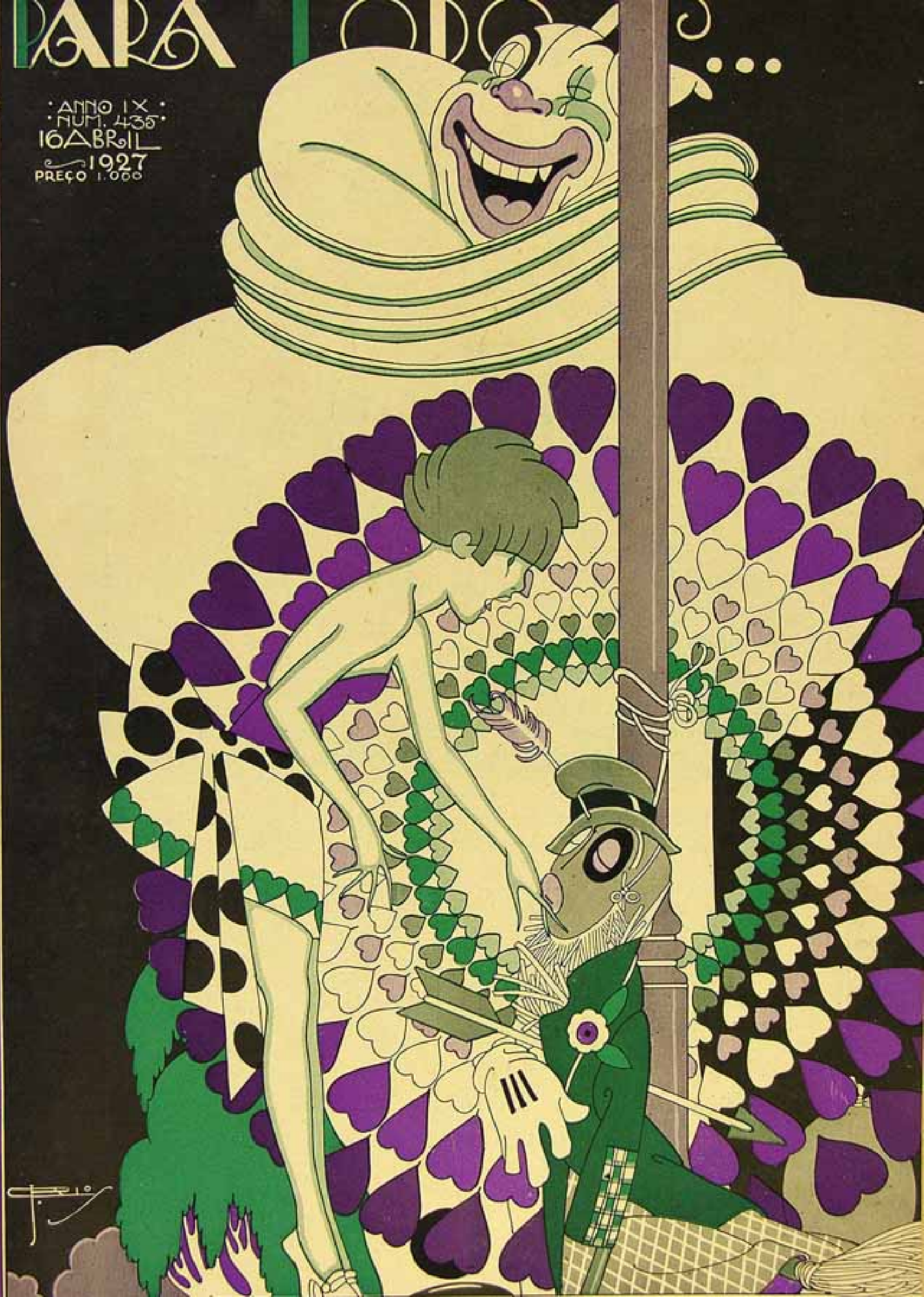


PARA

· ANNO IX ·
· NUM. 435 ·
16 ABRIL
1927
PREÇO 1.000





QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dôr de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repouso e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de Cafiaspirina.

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assinaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 184. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.313. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1295. Caixa Postal, 9.



— Elle, sempre elle!... Tolos!... Idiotas!...

Não sabem mais o que hão de fazer para adular-o... Como se só elle tivesse merito... fosse

unico homem intelligente, o expoente maximo da nossa literatura... Idiotas!...

Benito a um canto do salão, sentia a garra do despeito trucidar-lhe o intimo, contemplando o circulo que se formara em torno de Alvaro, de quem se dizia grande amigo, mas que em realidade odiava surdamente, invejando-lhe o prestigio e o crescente progresso na carreira das letras.

O successo do outro amesquinhava-o. Considerava-se infimo naquella ambiente onde todas as attentões convergiam para a esbelta figura de Alvaro Gil, o mavioso poeta que na plenitude dos seus vinte e um annos, tinha já o aureolar-lhe a fronte moça, um diadema luminoso de inspiração sublime.

Valioso e fatuo, Benito que se reconhecia incapaz de acompanhar o vôo de agulha de Alvaro, tão frágil eram as asas da sua imaginação, mordia-se de inveja ao contemplar-o cá de baixo, cego de orgulho, incapaz portanto de inebriar-se com as volutas de fantasia daquella talento privilegiado, e de comprehender a belleza emotiva do seu estro fecundo.

Invejava. Só sabia invejar. Aos seus olhos Alvaro era um usurpador



te daquella que invejava e cujo fracasso era o seu mais ardente desejo. Desmanchava-se em elogios, quando o seu verdadeiro intuito era insultar.

P O R

J. LOPONTE

das homenagens que tambem lhe cabiam. Os melhores sorrisos das damas eram destinados ao poeta, e a roda de cavalheiros cercava-o, enchendo-o de distincções, aniciando por ouvir-lhe a palavra sonora e rimada. Elle, ali estava esquecido a um canto, como um traste sem valor. O outro brilhava, exhibia-se e era applaudido, respeitado como um principe... Por que? Por que era um poeta?... Ora, adeus... poeta qualquer um pôde ser... Basta escrever mela duzia de sandices escolhidas, rotulando-as de modernismo, para ser considerado como tal...

Benito no nuge do despeito, sopitava a custo o odio que sentia comburir-lhe as entranhas como um ferro candente. Como todo o invejoso, era hypocrita. Sabia sorrir, adocicar as feições de um

Graças á sua refinada hypocrisia, impuzera-se no conceito de Alvaro que o considerava um dos seus melhores amigos, fazendo-o por vezes confidente de certos casos intimos, solicitando-lhe conselhos e dando-lhe conta dos frequentes successos que obtinha.

Benito ouvia-o com fingida attenção. Animava-o subtilmente a produzir novos trabalhos, mas de quando em quando, numa ironia mordente e fina, deixava escapar um pouco do fel que lhe enchia o amago, e disfarçava logo, pilheriando habilmente e de forma tal, que Alvaro nem de longe podia suspectar do verdadeiro sentido das suas phrases ambiguas.

Comtudo, naquella momento, a inveja tirara a Benito a faculdade de dissimular. Quem o observasse, veria estampado na sua physionomia esse sentimento torpe que envenenou o caracter e se transforma em rancor quando os seus botes traiçoeiros falham, e o alvejado cresce ainda mais no conceito social.



(Esta revista contém 60 paginas)

Naquella noite, realisava-se em casa da Sra. Monteiro dos Santos — viuva

rica de um opulento commerciante e muito apreciadora das letras — uma sumptuosa reunião, especialmente organizada para a recepção naquella selecta sociedade, do poeta Alvaro, cuja fama já se fazia sentir nos círculos literários, tornando-se a sua presença indispensável na élite culta.

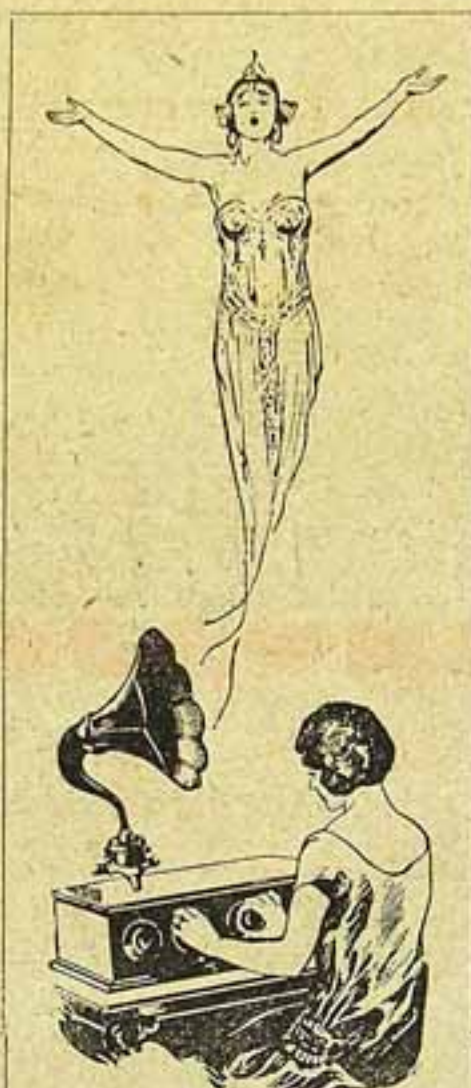
Alvaro, tímido de temperamento, esquivara-se por muito tempo a apresentar-se no illuminado scenário de uma sociedade finamente educada. As suas concepções, espalhava-se a meude pela imprensa, conservando-se no entanto occulto, receoso da notoriedade ruí-dosa. Mas os seus versos tinham a scentelha do génio. O seu nome avaliava de dia para dia. Havia já uma certa curiosidade em conhecer-se o admirável cantor das "Noites luminosas" — uma das suas admiráveis produções — que mais impressão causara ao publico. Chegou o momento em que necessario se tornava apparecer, sob pena de descortesia para com a sociedade que tão bem acolhia os seus poemas.

A Sra. Monteiro dos Santos, entusiasmada com os fulgores do novo sol que se obstinava em permanecer occulto nas nuvens da modestia, deixando antever de espaço a espaço os seus raios fulgurantes, envidou todos os esforços possiveis para descobrir de vez, no esplendor das suas irradiações, a luz maravilhosa do novel poeta.

Benito frequentava as reuniões da illustrada senhora, onde a futilidade das suas palestras era sempre apreciada pelas bonequinhas de salão, do cerebro óco e futeis como elle. Ao seu orgulho, tal facto apparecia como um prestigio formidável, levando-o ao ponto de considerar-se um verdadeiro Petronio, daí o requintar-se no vestuário, acompanhando "pari-passu" as innovações da moda. Andava sempre ao par das ultimas novidades elegantes, dansava regularmente e sabia galantear em estylo bem moderno. Com esses attributos, embora destituido de talento, conseguia impor-se na banalidade dos salões que frequentava. Contudo, em casa da Sra. Monteiro, se bem que gozasse de um certo prestigio, esse não era geral. Conquistara-o apenas entre os elementos quasi que sem cultura, verdadeiros manequins de elegancia e mais nada. Porém, entre aquelles que primavam por uma elevação de idéas, e tinham o sen-

so artistico superiormente desenvolvido, não lograva o menor exito, incapaz de sustentar-se nos assumptos desprovidos de phrases inuteis e sem sabor. Por isso invejava os que tinham talento e principalmente Alvaro.

Ao observar que nas reuniões da Sra. Monteiro, o nome do amigo apparecia cercado das mais ardentes commenta-



Prepara-vos para bem apreciar a proxima TEMPORADA LYRICA adquirindo o tão famoso conjunto de um NEUTRODYNE GILFILLAN com alto falante AMPLION.

Em demonstrações:
SOC. ANOM. BRASILEIRA
Est. MESTRE e BLATGE
Rua do Passelo 48/54
DEPARTAMENTO DE RADIO

rios, anclando todos por conhecer pessoalmente o seu portador, teve um lampejo máo no olhar de abutre, e uma idéa que só um espirito mesquinho poderia conceber, animou-o a apresentar Alvaro naquella sociedade que ardia por conhecê-lo. Sabia o quanto este era tímido e inexperiente em cousas de etiqueta social, tanto que nunca se

ASTHMA

O REMÉDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influença, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e à noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, reis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro

atrevera a atandonar o seu modesto recanto nos suburbios pela atmosphera dourada dos salões. Benito exultou ao pensar que, apresentando á uma sociedade cheia de preconceitos e convenções o decantado poeta, o brilho que aureolava o seu nome pudesse ser empanado pelas "gaffes" que fatalmente havia de commetter num meio que nunca frequentara, e onde, por consequencia, sentir-se-ia grandementedeslocado. Calculava a decepção dos que o conheciam apenas de nome, mal o vissem em pessoa, tímido e acanhado, esquivando-se das apresentações ou murmurando nellas, phrases embaraçadoras que desmentiriam por completo o conceito em que era tido graças á constante publicidade dos seus versos.

Alvaro a esse tempo, dava os ultimos retoques no primeiro livro que pretendia publicar, intitulado: "Luxes maravilhosas". Benito insinot-lhe então, que devia apparecer em casa da Sra. Monteiro. Poderia augmentar a sua fama, lendo os versos do seu primeiro livro deante do escolhido auditorio, que lá compareceria para homenageal-o. De mais a mais seria uma fórma cortex de estrear-se em publico.

(Conclue no proximo numero)

Bom Dia!

O homem ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudável. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudável sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digestirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudável.



Para fazer desaparecer o suor e o mau cheiro nos pés só há um meio

USAR

"SUOL"

O suor debaixo dos braços, mancha, corria e estraga os vestidos. Evite-o

USANDO

"SUOL"**SUOL****"SUOL"**

Faz diminuir sensivelmente o suor sem fechar completamente os poros. Sendo o suor um eliminador das toxinas e um meio de defesa do organismo, não deve ser suprimido um remédio que faça cessar completamente a transpiração. É um microbicida e parasiticida.

"SUOL"

Faz desaparecer as erupções (brotoejas, friolras, coceiras, omichões, coruba, etc.)

Preparado pelos farmacêuticos químicos e industriais

MORAES & MORAES

Av. 28 de Setembro, 19

RIO DE JANEIRO

Aplicado depois de fazer a barba, tira o calor provocado pela navalha e evita todas as infecções que possam ser transmitidas por esta, tornando a pele macia e agradável.

Si tendes suores fetidos nas axillas (suvacos)

USAR

"SUOL"

OS PÓS DE ARROZ
L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS

**O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER**

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



QUEBRA-CABEÇAS

Publicamos hoje a solução do enigma numero 1 do torneio. Previnimos que os que nos chegarem às mãos de hoje em diante não serão aceitos, não se computando o ponto.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos" secção de "Quebra-cabeças", Rua do Ouvidor, numero 164 — Rio.

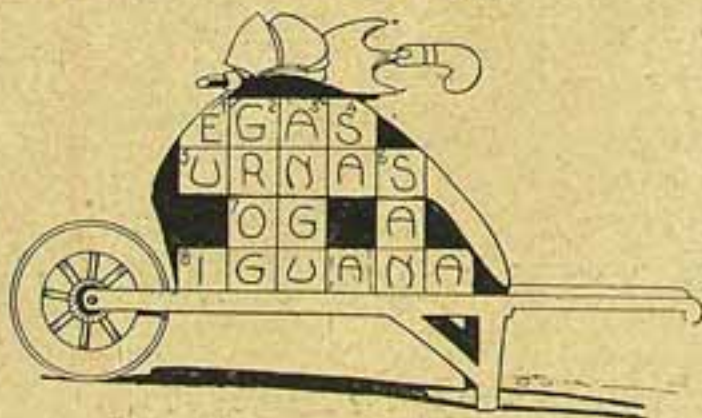
CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Peixe electrico.
11 — Agil.
12 — Governos.
13 — Verdadeira brasileira.

- 15 — Prefixo.
17 — Presente (phon.).
18 — Nota.

- 19 — Interjeição.
20 — Contração.
21 — Infinito.

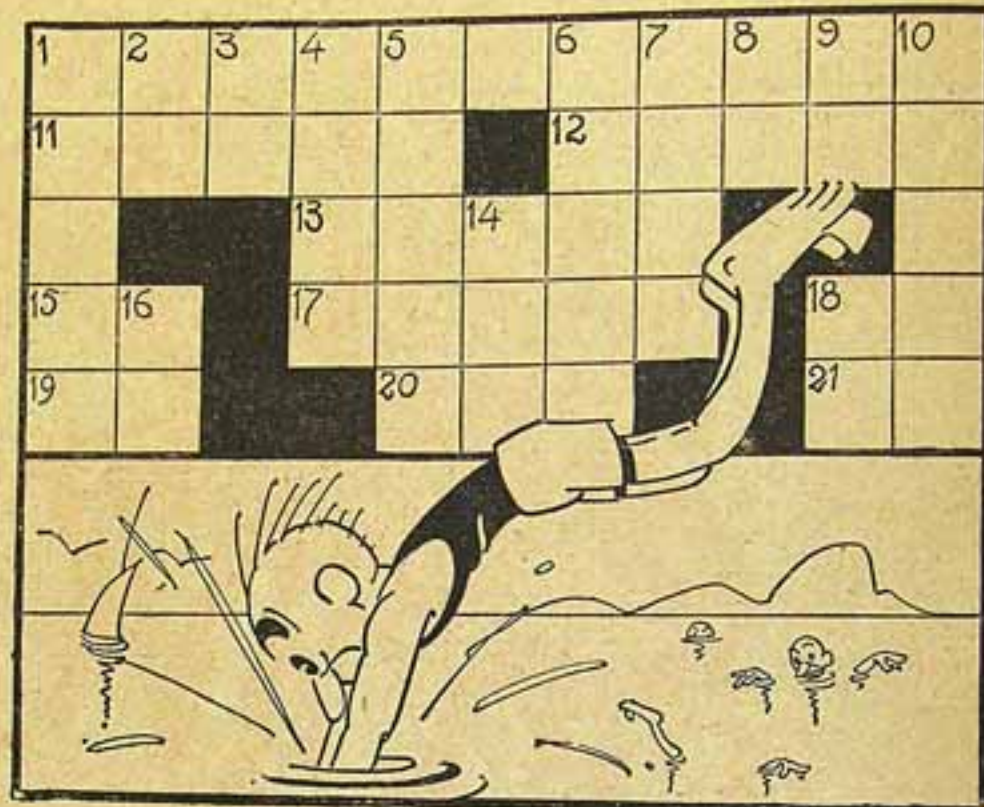


Para todos... — N. 1 — Solução

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional
UNICA extrahida à vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março com frente para A. R. V. de Itaborahy.
Extracções diarias às 2 1/2 e às 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1900 para o porte.

Banhos de mar em casa

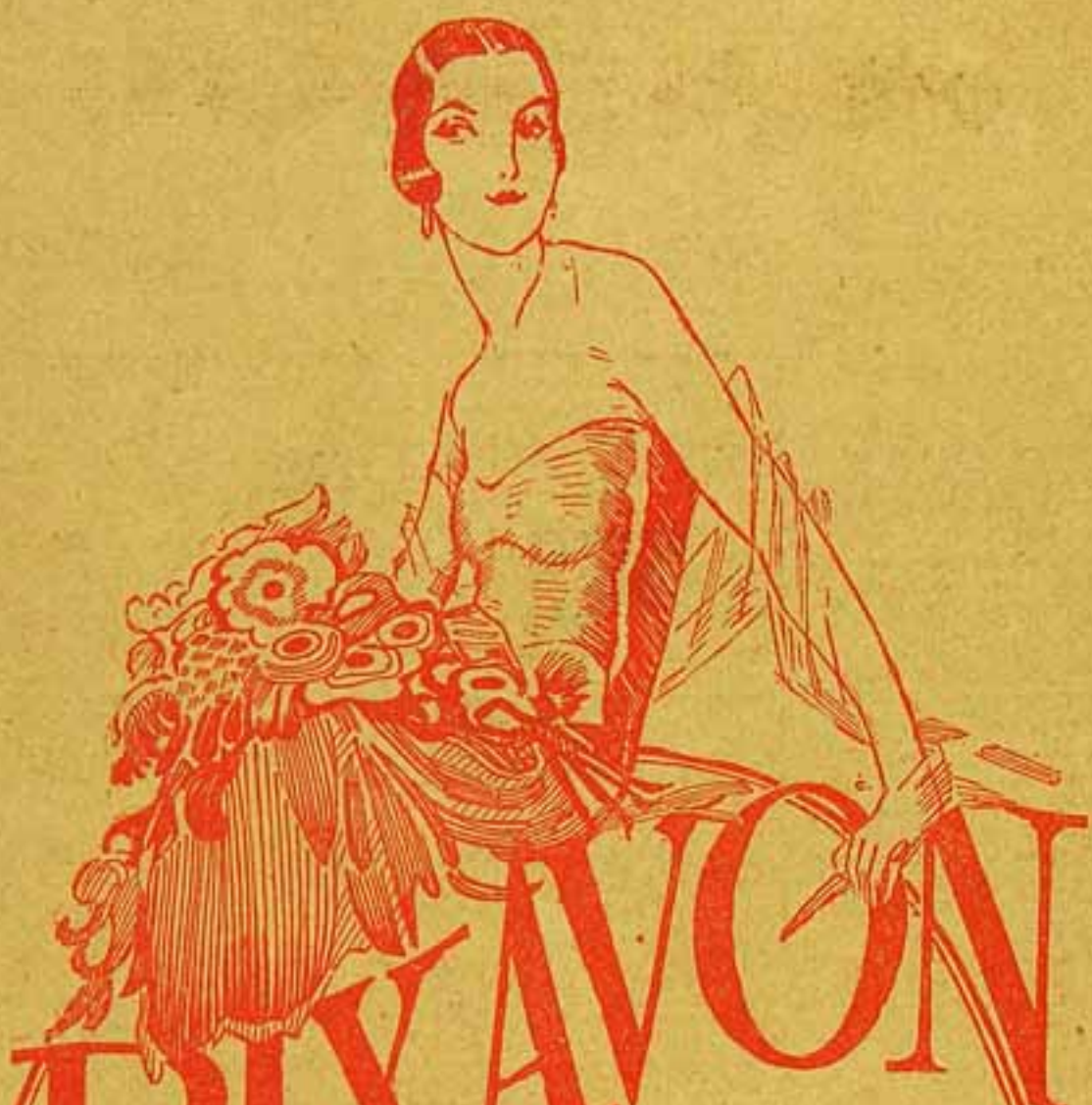
Vendem-se a 500 réis nas primeiras phar-macias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 181 — Exijam a m.e. en registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.



Para todos... — N. 9 — 16-4-927

VERTICAES

- 1 — Extravagancia.
2 — Principal.
3 — Nota.
4 — Transfere.
5 — Bico.
6 — Propheta.
7 — Entre Bahia e Sergipe.
8 — Numero.
9 — Nota.
10 — Rei da Suecia.
14 — A dois instrumentos.
16 — Nem hespanhol!
18 — Nota.



— Qual o corte de cabelo que V. Exa. deve escolher? É uma pergunta de interesse actual e que preoccupa toda a moça elegante.

Mas, não é sufficiente que o cabelo seja cortado deste ou daquelle modo; é indispensavel sobretudo, que a cabelleira seja abundante, macia, brilhante e possua essa flexibilidade que permite obter as mais bellas ondulações, que dão á physionomia uma expressão graciosa e encantadoramente jovem.

Os lindos cabelos que causam admiração e esta arte de pentear que todas as moças desejam possuir, e que consideram como um dom particular, não são, na maioria das vezes, sinão o resultado do uso constante do PIXAVON.

— Lave seu cabelo todas as semanas com o sabão liquido — PIXAVON — e V. Exa. possuirá uma cabelleira que poderá rivalizar com as mais bellas.



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legil, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

MATHILDE (Rio) — O que lhe falta é o que nos sobra: paciencia evangelica. O seu estado de nervos não lhe permite senão discutir e discordar impertinentemente. Por que? Ha, por força, uma causa physica mas decorrente da causa moral. Foi já muito desiludida nas suas mais gratas esperanças e perdeu o equilibrio. Vinga-se agora em perturbar o dos outros; e dizemos assim porque notamos em seu coração uma absoluta falta de bondade. Tem uma vontade precaria, victimada, talvez pela desorientação espiritual. Aconselhemos uma viagem longa, ao fim da qual passe a desfructar um longo e profundo descanso.

RODRIGUES (Rio) — Homem de vontade forte mas exerceida com muita manha. Humilde, aparentemente, cultiva um amor proprio intenso. Não mette prego sem estopa, apesar de se mostrar um grande desinteressado.

Parece frio de coração mas não é: não só nutre qualidades de amor como também de bondade, especialmente para com os de condição inferior.

Intellectualmente, é bem esclarecido e tem longa paciencia. D'ahi a poder ser um genio pouco falta.

STRABÃO (Minas) — Tem um feitiço de Lovelace mas sob uma apparencia hypocrita, perigosamente enganadora.

Sua sensualidade não tem raizes no amor: é apenas um caso physiologico. O senso, profundamente materialista, fetiche do bezerro de ouro, só enxerga oportunidades para embolsar, legitimamente ou não.

Deverá ser milionario, queira ou não queira a sorte! Quanto ao coração dá-se ao luxo de ter alguma bondade... para atrapalhar.

JURITY (Friburgo) — Temperamento sonhador mas com sufficiente dose de bom senso para se não esvahir totalmente em idealismos... O que lhe resta de visão pratica da vida vem a ser bastante para lhe dar amor ao trabalho e a illusão de que para elle obterá o que deseja... Sua vontade, muito habil, supprirá a relativa fraqueza que apparenta. Seus desejos serão realizados, por força da qualidade perspicaz que lhe guia os passos.

Tem bastante bondade cordial, sobretudo para socorrer os humildes em suas afflições.

BENZO (S. Paulo) — Pouco ha a dizer sobre o seu caracter. E' franco, meio brutal mas muito sincero. Predomina a materialidade, não obstante a interferencia de alguns dons artisticos.

DON JUAN (Rio) — Póde ser que seja o que diz o pseudonymo. A hypocrisia humana faz milagres, apresentando-se os individuos dessa categoria perigosa, sob a capa de perfeitos santarrões. Mas... fica sempre a cauda de fóral! De facto, ha na sua graphia um indicio forte e claro de instinctos

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenopodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mista de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

carnaes; mas é tal o poder dissimulatório da sua natureza, que poucos verão esse indicio ou o confundirão com o da colera... Sua fantasia é poderosa, sem limites, procurando crear romances de attracções mysteriosas e — diga-se a verdade — nada sérias... Vontade simplesmente audaz, muito susceptivel, porém, de recuos de covardia... Coração falso, desleal e duro.

LYRIO DO VALLE (Recife) — Natureza sonhadora, com dotes artisticos solidos mas sem cultura. Anda enlevada em alguma aventura que a sobressalta de receios. Cuidado! O seu espirito, fraco e simplorio não resistirá a um golpe mais forte do insuccesso. Ponha em acção a pouca perspicacia que possui para evitar o fracasso total dos seus sonhos. E aproveite a bondade cordial para se transformar numa unidade beneficiadora, deixando que o tempo complete a obra benemerita do esquecimento.

ANAMALFI (S. Paulo) — Por que escreveu a lapis? Não sabe que lhe falta a flexibilidade para graphar os impulsos espirituais? Penna e tinta! — se nos faz favor.

B. O. B. (Bahia) — Não nos parece nada do que pensa de si mesma? Pelo contrario, achamos que o seu traço predominante é a perfeita consciencia que tem da face real da vida. Isso de pensar que é muito fantasista é apenas uma presumpção innocente... Ou talvez, de facto, fantasia muita, mas sobre o emprego que deve dar áquillo que mais ama no mundo: o dinheiro. Todo o seu escopo não passa de juntar fortuna. E tem na vontade o melhor auxilio: é tenaz e reflectida. Logo, a fantasia deve ser para o caso que já apontamos. O seu coração não tem nada de philantropico. Logo, os seus castellos no ar serão em torno deste problema: — Qual o melhor usufructo material dos bens de fortuna?

RAMIREZ (Belém) — Sonhador emérito de aventuras mais ou menos picarescas. E isso esgota a sua energia pratica, deixando-se dominar pela preguiça. Naturalmente espera que o mannã lhe caia do céu ou se julga com direito de o possuir a troco de Padre Nossos...

Deve ser feliz nesses momentos sonhadores mas soffrerá dobrado quando mergulhar na realidade. Nem assim, todavia, perderá o bom humor que possui e o enleva, cercado-se de amizades facéis e suggestionando-lhe o coração bondoso, perdidario de amor e outras cositas mas...

Dom Ramirez feliz!

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descrições de films, Concursos de palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Edição e administração

Officinas, 164 — Rio

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

EM MUITOS CASOS DE SYPHILIS
PAPULOSAS!



Dr. Manoelito Moreira

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR
DE NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulo-
sas (período secundário da syphilis), pelo que con-
sidero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira

(Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de
Janeiro, Inspector da Saúde dos Portos do Ceará.)

Sabonete
Lady
ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYNA, 44

A's Quartas - feiras - LEIAM CINEARTE

O PROGRAMA SERRADOR APRESENTA
IVAN MOSJOUKINE
 NO ROMANCE EXTRAORDINARIO DE JULES VERNE

DIA 14 NO
ODEON

MIGUEL STROGOF
 ou O CORREIO DO CZAR





Senhorinha Mercedes de Paiva Farin,
numa fazenda fluminense.

Almanach d' "O Tico-Tico"

O mais lindo, o mais util e o mais barato presente para as crianças e até para adultos.

Distracção para todas as idades, educa os meninos e consola os velhos.

A' venda em todos os jornaleiros.



Um instantaneo em Cravinhos,
Estado de São Paulo.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as células mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos inumeros cremes de toilette.



Senhorinha Rosinha Bruno,
de Fartura.

Um menino que lê sempre

"O TICO-TICO"

aprende a ser homem de bem.



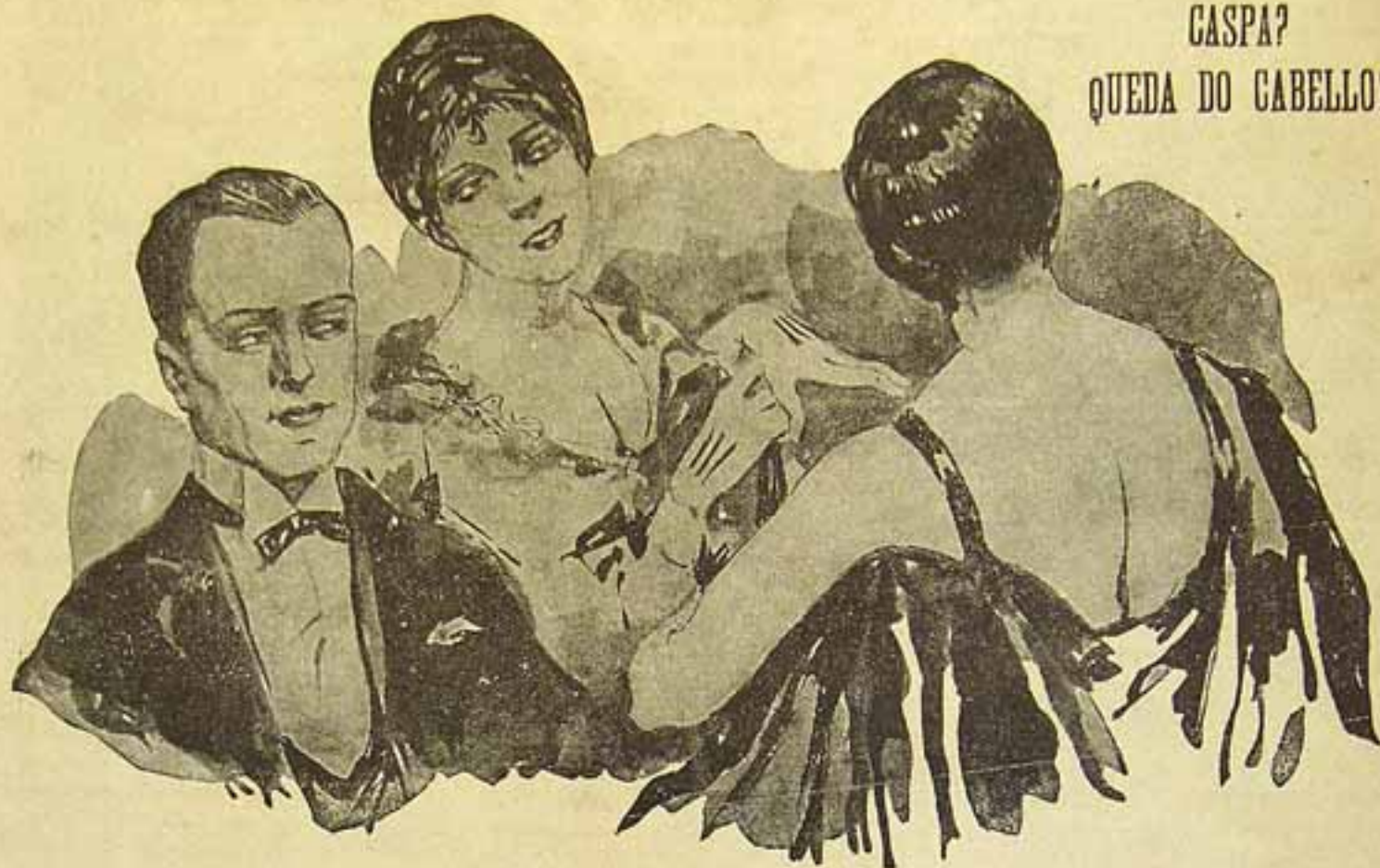
Funcionarios da "Livraria Commercial", Pelotas

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

CABELLOS BRANCOS ?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor especifico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabello, que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a côr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

Para Todos...

ANNO IX

16 — IV — 1927

NUM. 435

■ ■ ■ ■ ■

O POETA FELIPPE DE OLIVEIRA

Nunca um poeta, um artista, um escriptor estrangeiro passou em Lisboa tão discretamente como Felipe de Oliveira. Ha quinze dias, quasi, que chegou e se installou, e só agora, mercê de minha inconfidencia, os seus camaradas portuguezes começam a tomar contacto com a sua personalidade encantadora. Aquella extrema elegancia dalma que em toda a sua vida e em toda a sua arte afflora e sorri com inimitavel doçura, affasta naturalmente Felipe de Oliveira da popularidade ruidosa e do "reclame" banal. Dahi o seu voluntario retrahimento, que não é desdem nem orgulho, mas, apenas, aristocratico amor da solidão. O poeta da "Lanterna Verde" parece ter escolhido como divisa inspiradora da sua conducta, a phrase profunda de Barbey d'Aureville: — "Quelle est la plus belle destinée? Avoir du génie et rester obscur".

Felipe de Oliveira, porém, não devia, nem podia ficar obscuro em Portugal. O seu talento moço e forte, o seu lyrismo borbulhante e límpido como fonte crystallina sob agitados céos de Primavera, e a sua nobre e fina intelligencia, mereciam e exigiam a sympathia espirital e o culto literario de toda a gente da minha terra. E o seu lusophilismo sincero e desinteressado, impunha-nos uma gratidão, que só por incuria ou preguiça fugiria á manifestar-se.

Dest'arte, Felipe de Oliveira — por mais que evite festas, banquetes, e entrevistas nos jornaes — será, afinal, obrigado a acceitar uma singela demonstração do nosso affecto. Não uma solenne homenagem, com discursos longos e dezenas de convivas indifferentes. Mas um jantar de intimidade e amizade, em que meia dúzia de figuras representativas (só euerei a unica não representativa) se reúnem em

volta delle, para lhe dizer a estima e o apreço que lhe dedicamos...

Apreço que, — se é possível — o seu ultimo livro "Lanterna Verde", mais augmentou e exaltou. Eu tenho aqui, defronte de mim, aberto já na sua ultima pagina, esse volume de radioso encanto. Como, ao lê-lo, senti e respirei o perfume e o rythmo do novo Brasil! No tumulto sonoro e alacre dos seus poemas, na dança harmoniosa das suas imagens, na larga ondulação das suas melodias — ora torrentes, ora vastos rios calmos — uma força poderosa canta, corre, despenha-se em espumas irisadas, ou sobe em "geysers" coroados de sol. Força que livremente se expanda, que livremente se afirma, sem nenhuma das mesquinhas limitações habituaes na poesia moderna — scepticismo, duvida, intellectualismo excessivo, ironia confrangedora. A propria melancolia de uma ou outra estrophe, de uma ou outra evocação — tamisando de nevoa triste algumas paginas da "Lanterna Verde" — é sómente um signal de cansaço transitorio num sonho de energia, de gloria e de triumpho, de cansaço que revela, não o termo, o fim do impeto victorioso, não a renuncia, nem a descrença — mas o receio inevitavel de que o desejo não alcance e não exprima tudo quanto ambicionou reali-

zar. No entanto, essa mesma bruma, logo se dissipa na claridade e no calor duma inspiração de fogo. Para comprehendermos bem a attitude do poeta perante a existencia e perante o mundo, basta dizer que na "Lanterna Verde" não apparece um unico vestigio desse sentimento de qualquer maneira commum a maioria dos livros escriptos em lingua portugueza: — a saudade. O lyrismo da "Lanterna Verde" é um lyrismo vehemente ansioso de Futuro — um lyrismo de vate condensador das multiplas inquietações, dos contradictorios e frementes anhelos dum povo juvenil, dum paiz em plena ascensão vital, duma terra em plena elaboração de belleza inédita e de progresso ainda não attingido. E o seu momento culminante — o momento culminante da "Lanterna Verde" — é, por isso, o magnifico "MAGNIFICAT EM LOUVOR de RONALD DE CARVALHO, O POETA DE "TODA A AMERICA".

Muito longe estamos, decerto, da emoção delicada e suavissima do primeiro livro de Felipe de Oliveira: — "Vida Extincta". Todavia, a distancia que medeia duma a outra obra não é tão grande como ao principio se julga. Ninguém muda de sensibilidade. E Felipe de Oliveira não mudou. Simplesmente a sua sensibilidade approximou-se mais e mais do ambiente creador que o rodeava, alimentou-se delle, matou nelle a sede e a fome de vibrar e dilatar-se, e alargou em azas de epopeia as primitivas azas de ternura. Evolução normal, nos poetas que a aspiração de sublimar-se habita. Felipe de Oliveira é um desses poetas. E, porque o é, surge-me desde já como um dos altos cimos da poesia brasileira d'hoje — da poesia brasileira annunciadora do Brasil invencivel, do Brasil dominador de amanhã.

JOAO DE BARROS

Lisboa, 8 de Março.



O esplendor, o feiticeiro encantamento da phrase linda, dessa phrase que dia ao presente: — Pára!, e sorri ao passado: — Renasce!...

"Era uma vez!"... E o brilho de olhos infantis se amortece, docemente, num seismadora expectativa de maravilhas, e os corações abrem-se, num enlevo, á coragem do guerreiro invencível, á gentileza do trovador infeliz, á formosura da fidalga enamorada, á galhardia do princez, que vem de longe para despertar, num beijo, a princezita adormecida.

E, si acaso o narrador hesita um instante, vozes inquietas se erguem em cântico: — E depois? Conta! E depois?!

Querem lindo e feliz esse "depois"... Querem-no brilhando em risos e estofos faustosos, joias e recamos sem par; querem-n'o vibrando em cantos e euges...

"Casaram-se assim o filho do rei e a pastora e viveram venturosos longos annos..."

E' para compensar o fim triste de todo sonho vivido, que os contos de fada terminam sempre falando em ventura...

Vae-se, a lento e lento, a infancia. As almas se vão entregando, inconscientemente umas, conscientemente outras, á sabedoria do desencanto... Olhos que apenas olhavam aprendem a vêr... E vêem, cheios de angustia, dragões vencendo os guerreiros libertadores, feiticeiras destruindo o poder das fadas madrinhas, os genios mãos e as haspias apagando a beleza das almas, enlutando os caminhos da terra...

E volta aos corações a velha fascinação das narrativas fabulosas; e

"ERA UMA VEZ"...

DE
ROSALINA
COELHO
LISBOA

elles buscam, em contos e novellas, o consolo dessa magia:

"Era uma vez..." E, si acabam mal novella e conto, si terminam em magua, o leitor revolta-se — Não lhes pedia a verdade como é, mas a verdade como devia ser, maternal e consoladora.

Na vida de hoje, febril e absorvente, não ha tempo de lêr novellas. As horas passam num clarão fugidio de minuto. Mas o homem não se podia resignar á falta do encantamento... E ahí temos, indiscutível, compensadora, magnifica, a victoria do cinematographo. No silencio amigo, na meia-penumbra das salas de projecções, o homem vê, enlevado como ouvia



quando creança, os contos que, á feição dos contos amados na meninice, principiam reflectindo a existencia — em luctas, angustias, sacrificios — e terminam com doçuras de sonho — premiando e recompensando em ventura... Mas não bastam o cinema, os contos, os versos... Não basta sonhar: sonhar, faz-se mister vivê-los...

E nossas mãos se juntam em prece, nossos corações pedem á vida: — Conta uma historia! Conta uma historia!...

E a vida nos repete os seus contos de fada para gente grande: — Felicidade... Amor... Renome...

Mas, quando chega o fim amargo, protestamos, num desespero: — Oh! assim não! esta não! Conta outra historia!...

E a vida, entre apiedada e ironica, recomeça:

— "Era uma vez..."

REGRESSAVAM de Therezopolis, onde passaram a lua de mel.

E ao chegarem á Raiz da Serra, elle, todo dengoso, perguntou:

— Então, minha querida, trazes doces recordações da nossa lua de mel?

— Dulcissimas! Só um pensamento me entristece — respondeu ella, baixando os olhos como convinha.

— Qual? perguntou elle franzindo o sobr'olho.

E a joven recém-casada, sem atinar de leve, sequer, no sentido do que estava dizendo:

— Lembrar-me de que, provavelmente, nunca mais terei outra na vida.



R O S A L I N A C O E L H O L I S B O A

Desencantado encantamento... O lindo título! E só elle, depois da ultima pagina, deixa a lembrança de que se leu. O que está dentro do livro, em pensamento e sensibilidade, parece que se ouviu. Foi a voz de Rosalina Coelho Lisboa, não foi a penna della, que nos contou impressões, imagens, idéas, simplesmente, naturalmente, como numa conversa de amigos. Per que o livro todo é Rosalina Coelho Lisboa. Desencantado encantamento... Não para quem a encontrou. Não para quem a escutou.

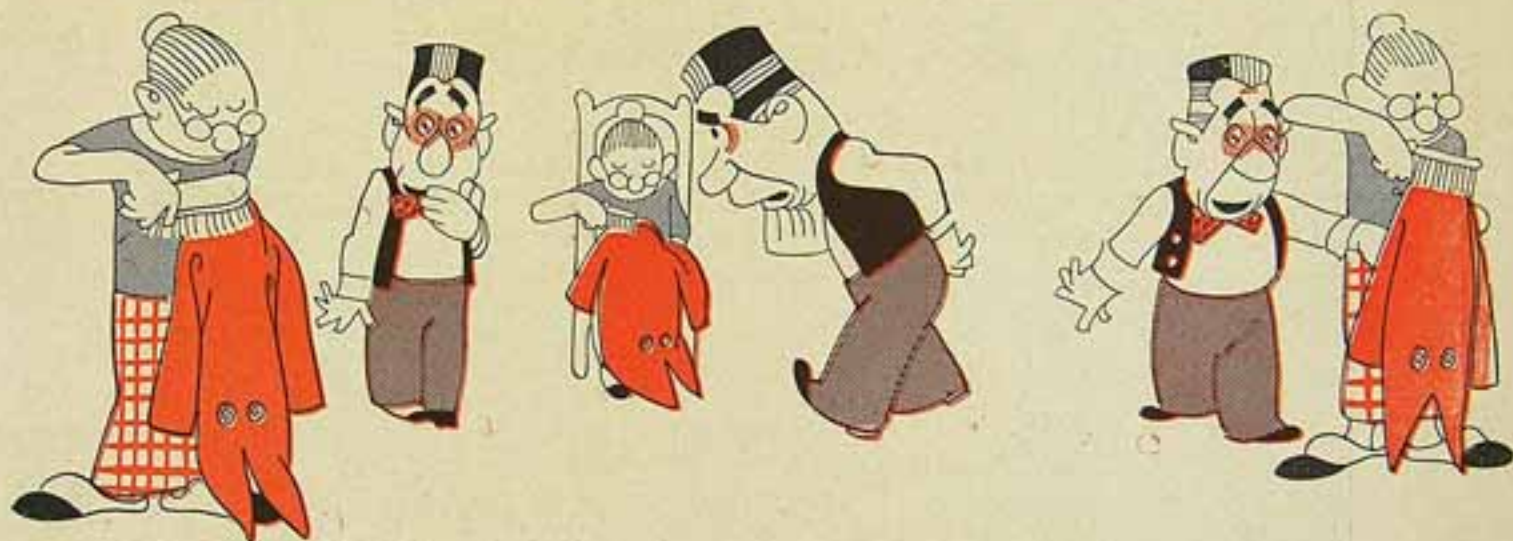
A BARATA SALVADORA



Quando D. Marciana tomou o fraque do marido para passar a escova, um arrepio violento percorreu toda columna vertebral do Gaudencio.



E' que, no bolso do lado de dentro, havia um bilhetezinho confidencial cujas palavras não deviam passar ao dominio publico.



Foram minutos de tortura. D. Marciana atacava as nodos mais microscopicas e o Gaudencio se desfazia em suores frios.

— Eu tenho necessidade de tomar o primeiro trem para fechar um negocio urgente, — dizia o Gaudencio afflicto.



D. Marciana, surda aos rogos do marido, proseguia.

Mas o Gaudencio, mais astuto, teve um lampejo de lucidez e poz-se a gritar:
— Uma barata! Uma barata!

Foi um santo remedio. D. Marciana deu tres saltos nervosos e poz cebo ás canellas.

HA uma curiosa carta do poeta belga Georges Rodenbach publicada na "Revue de France", que mostra bem a estranha fascinação que Paris exerce eternamente sobre os artistas.

Dirigida a outro grande poeta belga, Emile Verhaeren, é datada a carta de 24 de Novembro de 1878, época em que Rodenbach, tendo terminado os seus estudos na Universidade de Gand, fôra instalar-se na capital franceza.

Queixa-se, então, o doce poeta do "Regne du Silence" do "horrible spleen" que o avassalla, parecendo jámais abandoná-lo.

A sua primeira impressão de Paris, como a tantos outros, não foi, portanto, das mais agradáveis.

Sentindo-se só, apesar da illimitada liberdade de que goza, tem a impressão de que ainda está sob o regimen severo de que se vira livre, ao sahir da Universidade.

Amenisa, entretanto, a nostalgia de que se acha impregnada a carta, a lembrança da sua primeira visita a François Coppée, seu mestre predilecto e que mais tarde



Olegário Marianno será recebido, quarta-feira, 20, na Academia. O nosso photographo apanhou, na vitrina de Almeida Rabello, a farda de immortal que os amigos pernambucanos do poeta lhe ofereceram, com o espadim, presente de "Para todos..." ao querido companheiro de redacção

o apresentaria nas rodas literarias. Coppée estava, então, em pleno apogeo da sua gloria, e é fiel o retrato que nessa carta delle traçou Rodenbach:

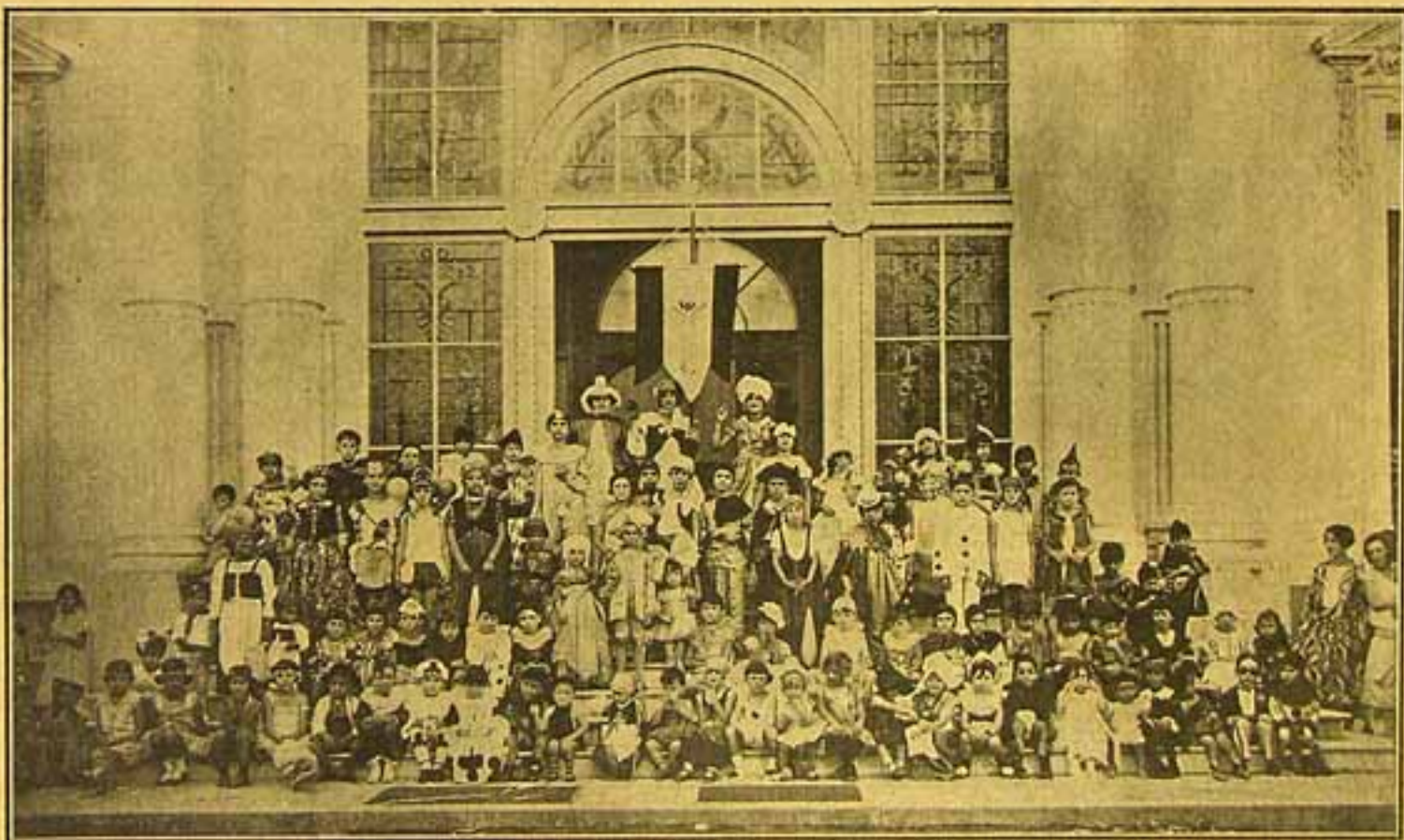
"Tem os cabellos pretos, muito pallido, os olhos pequenos, em summa, a physionomia de um actor.

Fala harmoniosamente, uma voz sonora e musical, como todos os parisienses. Emfim, tem a Legião de Honra".

Era essa mesma insignia que Verlaine, com uma candura propria do seu alto espirito, pedia emprestada a Coppée, para ostentá-la no peito, como sua, nos bairros miseraveis que frequentava.

Mas, terminadas as suas férias em Paris, volta Rodenbach á Gand, de onde dirige a sua ultima carta a Verhaeren. Paris operara o eterno milagre. E o poeta, que um anno antes se queixava do "horrible spleen" do "barulho ensurdecedor", e da nostalgia da terra natal, assim começa a sua carta:

"Não sabes o que se perde, perdendo Paris..."



O Carnaval em Caxambú — Creações fantasadas — (Photo A. João)

D E T H E A T R O

friante esse caso de duas empresas theatraes que se disputam a propriedade da idéa central de um "sketch", que não é senão uma velha aneddotica, e das mais divulgadas, a historia do medico que, cheio de somno, auscultando a um doente, manda que elle conte e adormece, só despertando quando o infeliz passou da casa dos mil?

Sem erro nem exaggero, pôde-se affirmar que a grande maioria, senão a totalidade, dos numeros e quadros das revistas dos nossos autores theatraes ou são theatralizações de factos e contos humorísticos em circulação ou copias do que se faz lá por fóra. Porque esforçarmo-nos por crear, disse-me muito a sério um dos componentes de parcellaria famosa, se podemos nos apropriar de idéas magnificas do theatro de todo o mundo, e que são, como o que concebemos, inteiramente novas para o nosso publico?

E' a ausencia absoluta de pundonor artistico ou litterario. O essencial é que o espectáculo agrade e dê bastante dinheiro a ganhar. A era que passa não admite outro ideal. Todavia, por vezes a critica dos factos politicos ou sociaes obriga o autor a um esforço de imaginação, e se



Mariska
no quick-time, da revista
de Bastos Tigre: "Ou vai
ou racha", no Theatro São
José.

■

Ha quem acredite que não ha uma crise de theatro, mas crise de autores, o que vem a dar no mesmo. O publico foge das representações theatraes porque sabe que nada de novo encontra ali, comédias o revistas repisando-se umas ás outras, apolando-se todas em "truca" já muito gastos... A ausencia de imaginação propria creou, até, universalmente, o direito de copiar ou decalcar que, entre nós, já se firmou como prerrogativa das mais legitimas e honestas de autores dos de maior nomeada. Parece inútil exemplificar, mas não é



Gina Gomes

Da Companhia Tangará



Pinto Filho
fazendo o commendador
Jahó,
na estrêa da Companhia
Zig-Zag.

■

por vezes o que cream é interessante, outras vezes são de uma infelicidade chocante. Tal, por exemplo, a idéa de fazer espirito em torno de casos concretos, apenas dolorosos ou tristes. Não ha muitos mezes um jornalista perdia a vida tragicamente em um desastre de auto-omnibus. Teve a cabeça decepada. Logo um revistographo entendeu que era a cousa mais engraçada do mundo collocar em scena um auto-omnibus em que os passageiros não tinham cabeça... Ha na revista do Phenix um quadro, de

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



Maria Olenewa

Directora da Escola de Dança do Theatro Municipal

uma ironia feroz, tecido em torno das barbaridades praticadas na quarta delegacia auxiliar no período fontouresco. Conduzido com espirito fecha com o corpo de um homem cahido na calçada, coberto de fumaças... E' de um máo gosto flagrante e na noite da

"primière" não ouvi senão commentarios condemnando a tristissima idéa. De tudo isso se conclue que ha o que estudar e ha o que trabalhar para evitar o servilismo da reprodução do

que é dos outros e bem assim concepções demaistradas. O publico, premiado com a sua presença, as realizações dignas corrigirá o que está errado. Se desaparecer de todo é que nada está certo, precisamos começar de novo...

•

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

MARIO NUNES

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

M I S T I N G U E T T

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

"Ra-ta-plan", que está terminando, em S. Paulo, a segunda série de espectáculos de sua temporada: é um mixto de Velasco e "Moulin Rouge", onde se vai apreciar, antes de mais nada, ao rythmo dos bailados banais do tempo, alguma fantasia linda flamejando sobre esculturas femininas. Mas não ha lugar no mundo onde não se encontre, com um pouco de boa vontade, qualquer coisa para se admirar. E eu naquella companhia de "sketchs" e bañados, encontrei, para me divertir admirando, Mechita Cobus.

Extasiei-me, primeiro, diante unicamente da escultura, onde viça a mais esplendente mocidade; para abandonar-me, logo depois, curiosamente, na observação de um interessante temperamento que, na joven artista, começa a delinear-se definitivamente.

Mechita Cobus não é, certamente, a que melhor lança, na "Ra-ta-plan"; mesmo porque ha gente que dança lá ha tanto tempo, e ella só se entregou inteiramente á arte do movimento, agora!

Mas tem talento, ao par da belleza, e é talvez, de todo o corpo de baile, quem melhor está apurando a sua maneira de bailar. Poucas vezes se apresenta só; mas se destaca sempre, decididamente, do conjuncto, imprimindo ás suas partes geito e artefícios propios, cada vez mais inconfundiveis, convidando a só nella se fixarem os olhos, só na sua arte, só nos seus trabalhos.

Nos primeiros rythmos charlestonianos, Mechita, peribambas, cheia de requiebro, de contorsões e esgares, abafa o ridiculo dessas attitudes com o sabor particular, cheio de graça, que sabe dar ás frivolezas dessas fantasias loucas.

Dona de uma amolgabilidade deliciosa, accrescenta sempre graças novas ás dan-



MECHITA
COBUS

ças modestas, doidas ou grotescas em composições ternas, estrepitantes ou infernaes; saltando e revolteando, as suas expressões e attitudes se transformam com facilidade, e ella, com desenvoltura já é meiga, já senhoril, já arrogante, já zombeteante. Até que, curvelineando numa cadencia viva e ligeira, reflecte melhor, em todos os seus movimentos, a saúde fresca e affavel de sua alma, a alegria que é o seu melhor thesouro.

E' quando attrae mais irresistivelmente: quando pôdo ao rythmo duma musica jovial, traduzir, com a harmonia dos passos e dos gestos, a alegria moça que lhe está sempre a brilhar no intimo do espirito; nessas dansas vividas, alegres e floridas perfuma melhor o seu temperamento, e Mechita nos apresenta uma arte feita quasi que só de sinceridade.

Vi-a pela primeira vez n' "A mulher é como a flor", da revista "Ellas", em que apparece todo o corpo de baile da "Ra-ta-plan". Bailado alegre e gracioso, favorece o relevo da gentil argentinassinha, que com garbo airoso e fe-

minil, desliza e volta no talhado, aumentando, com movimentos suaves, todo o verior de sua exuberante juventude.

Trabalhos interessantes tem-n'os tambem em "Colombina", "Kara - Kiri", "Foxotone", "Ra-ta-plan", "Caramurú", "Folhas de Outomno", "Massagistas", "Ukelelé", onde encontra oportunidade para revelar a sua agradável vivacidade, saltando, correndo e sorrindo, galhardamente. Em "Mulher do bas fond", abandona o donaire, para dar a imagem que materialisa toda a voluptuosidade provocante que ella exige. Em "Diabinho", dos bailados "Paraíso Perdido" e "Festim de Lucifer", da revista "Mosaico", é toda feita de endiabrada alacridade. Em "Vestal", interessante produção da peça "Missangas", veste, na expressão e na cadencia, a doçura merencorea e terna da religiosa em mystico enleio.

Mechita, o "travesso bibelot" de hoje, possui todas as qualidades para alcançar um brilhante futuro. E eu quero applaudil-a, muito em breve, como estrellita, murmurando, como o denicado poeta platino da "Cesta de Mimbres":

"Bendita mano divina
que te hizo brilhar así;
Estrellita, estrellita mía,
quien pudiera ir hasta tí!"

M. R.

OLEGARIO Marianno — o festejado poeta patricio será recebido na Academia de Lstras, onde tomará posse da cadeira para que foi recentemente eleito, no proximo dia 20 do corrente.

Essa recepção vai de certo assumir as proporções de um alto acontecimento mundano, pois a elle comparecerá toda a aristocracia carioca, que irá levar os seus cumprimentos ao suave cantor das "Ultimas Cigarras".

TEMOS a satisfação de dar aos nossos leitores a auspiciosa notícia da próxima vinda a esta Capital da encantadora senhorinha Yvonne Daumerie, que aqui já esteve durante o anno proximo passado.

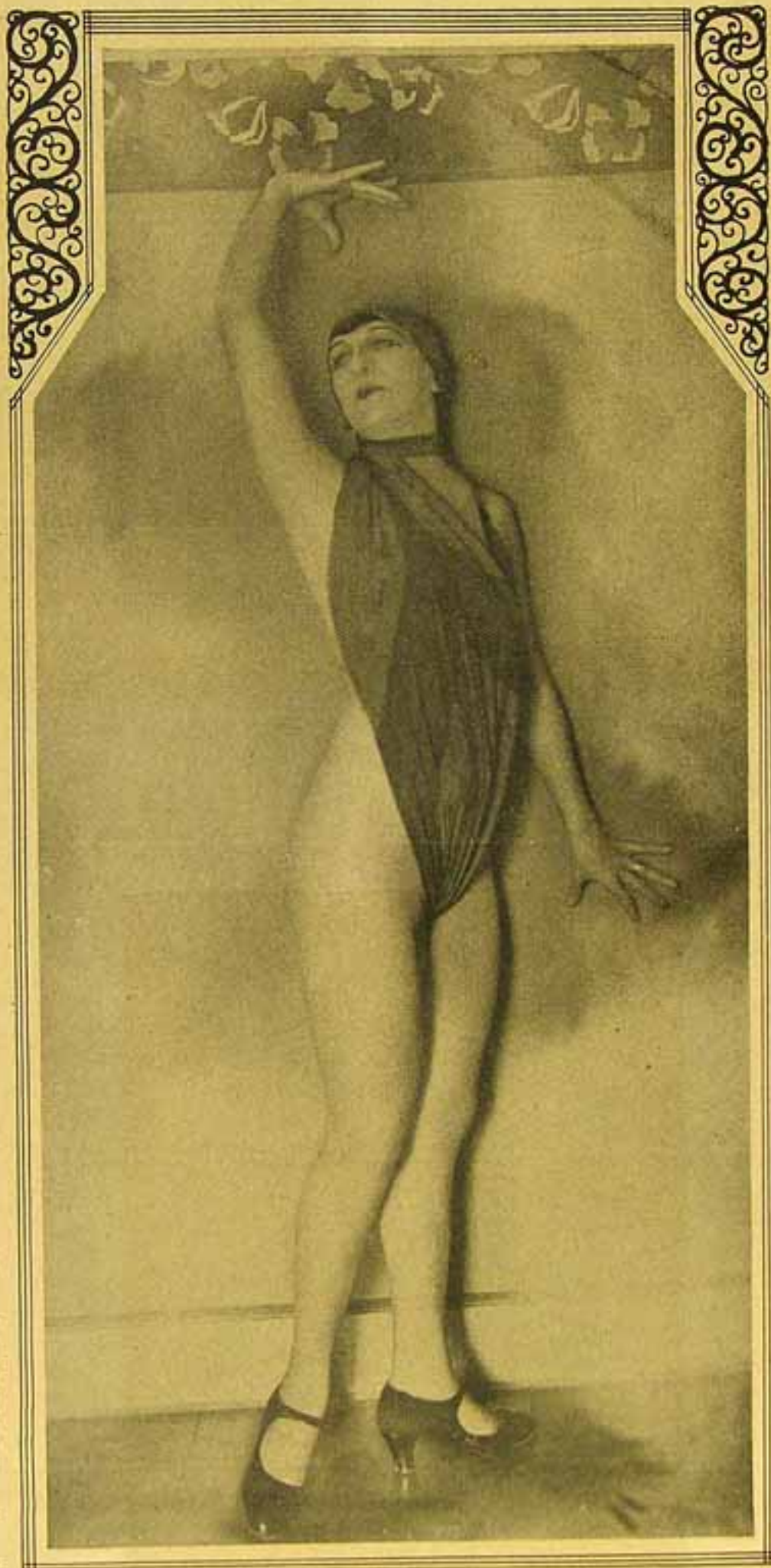
Yvonne Daumerie, que se fez ouvir pelo nosso publico que a applaudiu calorosamente na interpretação das nossas canções, que ella canta ao violão com inimitavel graça, além das dansas classicas e caracteristicas que constituem o seu repertorio, interpretará este anno, ao lado da consagrada dietriz senhora Francesca Nozières um lindo poema da autoria de festejado poeta patricio.

A' hora do appetitivo, no Palae, estavam os dois, como de costume, a uma das mesas do fundo em observação. Na mesa contigua um casal começou subitamente a discutir e, embora altercassem á meia voz, um delles percebeu o succedido e disse para o companheiro:

— Ah' commigo a coisa ha de ser differente: a mulher com quem eu me casar, tem de me aceitar com todos os meus defeitos.

E o outro, impensadamente:

— Tão desesperada a coitada ha de estar que naturalmente nem dará por elles.



NURA LUBIMOWA

Da familia "Zig-Zag", hospedada no São José

MADAME é de uma perversidade sem limites...

Outro dia á tarde, em Copacabana, Madame conversava com uma de suas amigas, quando uma senhorinha, conhecida de ambas, se aproximou para cumprimental - as Instantes depois despediu-se e continuou o "footing" no seu passo miudinho, gingando affectada e exageradamente.

Foi quando Madame, chamando a attenção da amiga, sahio-se com esta:

— Repara... Não dá idéa, á primeira vista, de uma carrapeta quando está acabando a corda?

E parecia mesmo

O idyllo ia em meio e, por isso não se sabe como começou; mas deve ter começado como todos os outros: olhares compridos, sorrisos prolongados, etc., etc.

Em meio da conversa sussurrada ao canto de uma das janellas do grande salão onde se encontravam, apenas sahiram um pouco mais perceptíveis as duas phrases:

— Qual! Isso é lisonja sua! Não deve dizer só bem da minha pessoa, pois eu hei de ter tambem defeitos...

— Mas, Mademoiselle, já sabe que tenho por habito falar pouco...



C A M I L L E S O L A N G E



R E N É E R A Y

Photographias
de
G. L. Manuel frères

A
TEMPORADA
OFFICIAL
DE
COMEDIA
NO
THEATRO
MUNICIPAL



H E N R Y - R O Y E R



ARTISTAS
DA
COMPANHIA
QUE
NOS
TRARA'
VERA
SERGINE



O "Argos" entre o céu e as águas do Rio de Janeiro

OUTRA VEZ MAIOR!

— Patria, braços ao alto!... e segue o palpitante
Da hélice arrancando ovante pelo Ar,
Qual grito novo enchendo assim como um tufão
De Força, de Ansiedade e de Renovação.
O alto céu da Patria, o bello céu profundo,
Em cuja cupula cabe a órbita do Mundo
E onde palpita ainda a gloria viva, astral
Das bravas legiões — oh quem me dera vel-as! —
Que, sobre o Mar, um dia, içaram Portugal,
Em flammulas de Sol, na adriça das estrellas!

— Patria, braços ao alto! Olha a nave a pairar
Lufada herculea... um vento estranho a murmurar
Impelle-a, sopra a ansia heroica do seu traço,
Como se a nossa ansia, os nossos corações
Quizessem amparal-a e andassem pelo espaço
A' procura da alma altiva de Camões!

Lisboa, Março de 1927

Deixa-a voar, fremir, ensanguentar o azul,
Das solidões do Norte ás vertigens do Sul,
C'o symbolo christão da Raça bem-amada

Campo de Alverca... Olha a Patria ajoelhada,
Collando a bocca em hostia á luz do anoitecer
Sóbe o avião! A Patria estruge, quer viver,
Cheia de ansia febril, crispada de Belleza,
Num acordar viril da terra portugueza!

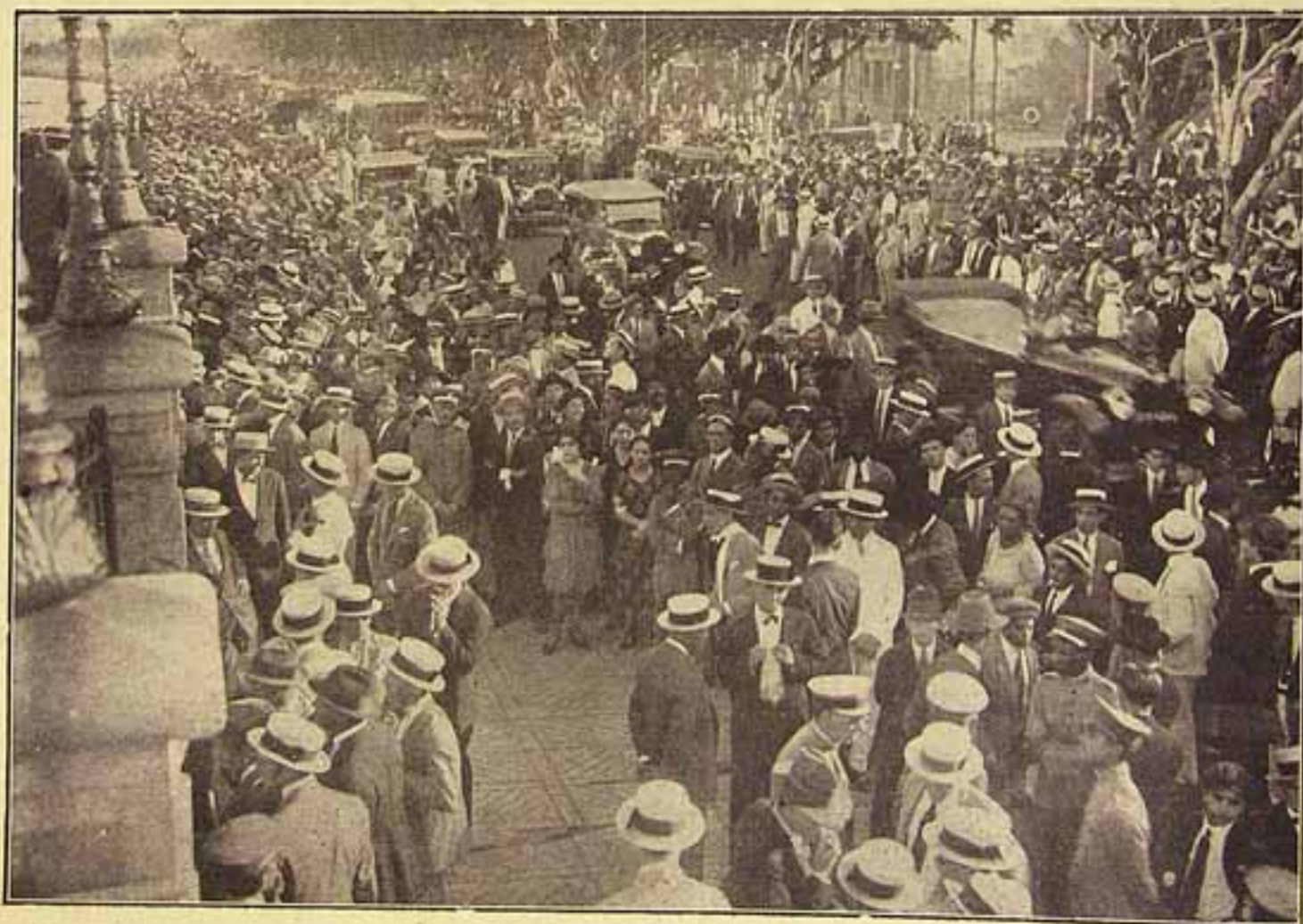
— Heróe, parte contente! O teu perfil alado
De menino que fosse um anjo alucinado,
E' o perfil da Raça — a tua Raça ingente,
Ávida do Imortal, do Raro e do Eloquent,
E' ávida agora desta enorme sensação:
De passear no espaço o Mundo pela mão!

A N T O N I O D E C E R T I M A

O poeta soldado da Grande Guerra, autor do livro "Epopéa Maldita", enviou estes versos especialmente para
"Para todos"



Sarmiento de Belres, Manoel Gouvêa, Jorge de Castilho, depois da chegada, no Arsenal de Marinha, com Gago Coutinho e autoridades brasileiras. Em baixo, o povo diante do Palace Hotel.





Os aviadores no Palace Hotel com uma vanguarda risôna e entusiasmada

AZAS

DE

PORTUGAL

NO

BRASIL.

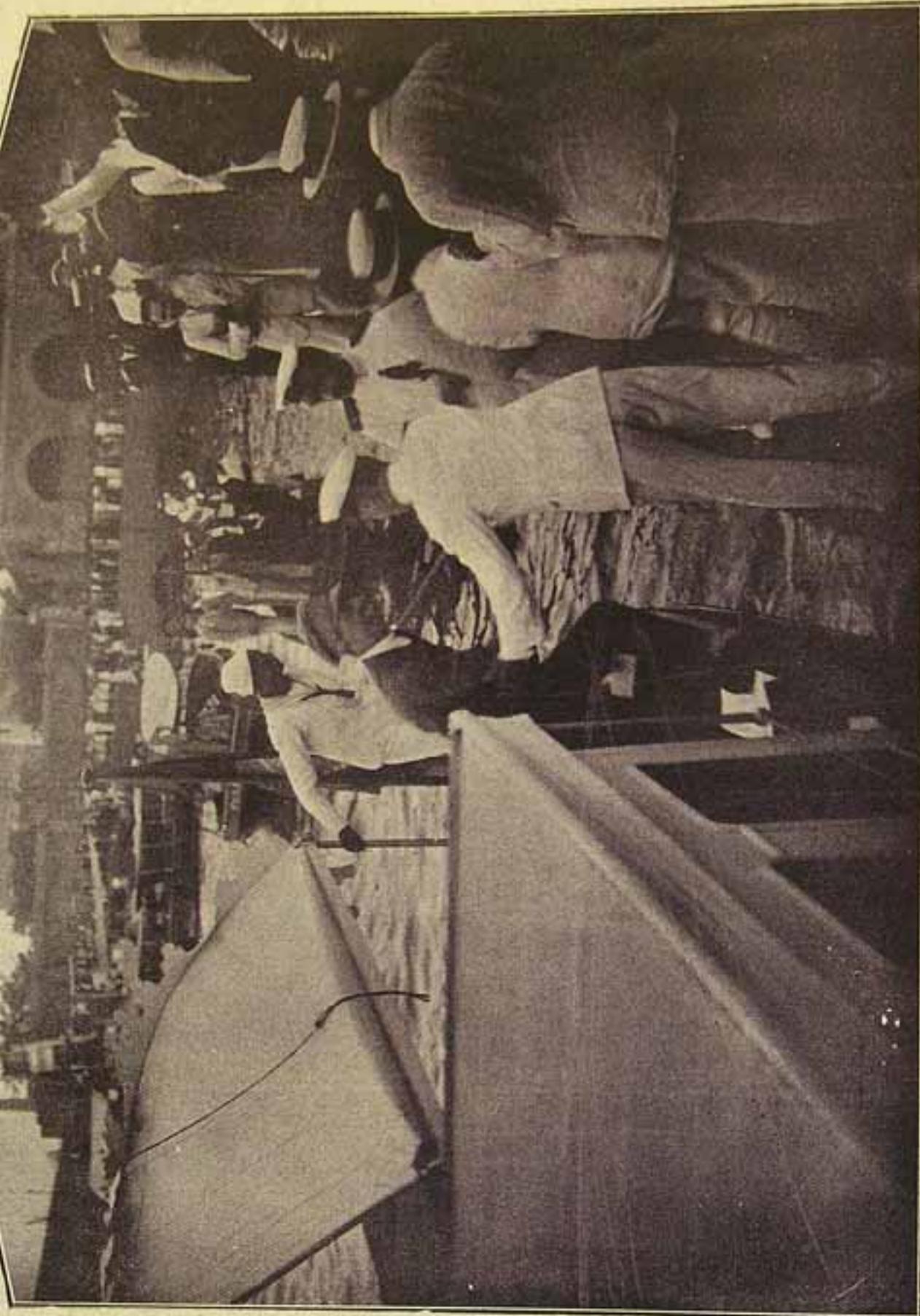
A

BELLA

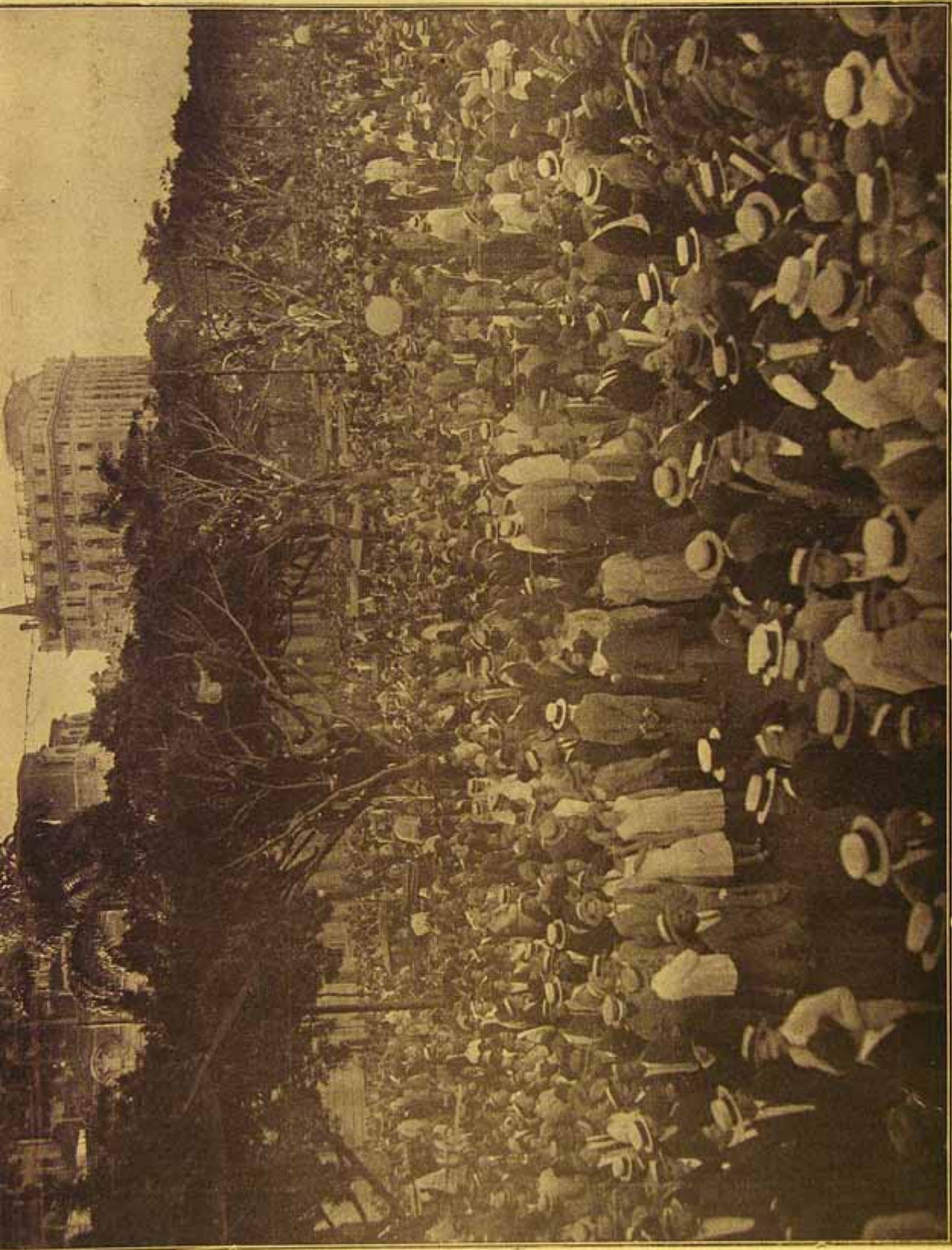
CHEGADA

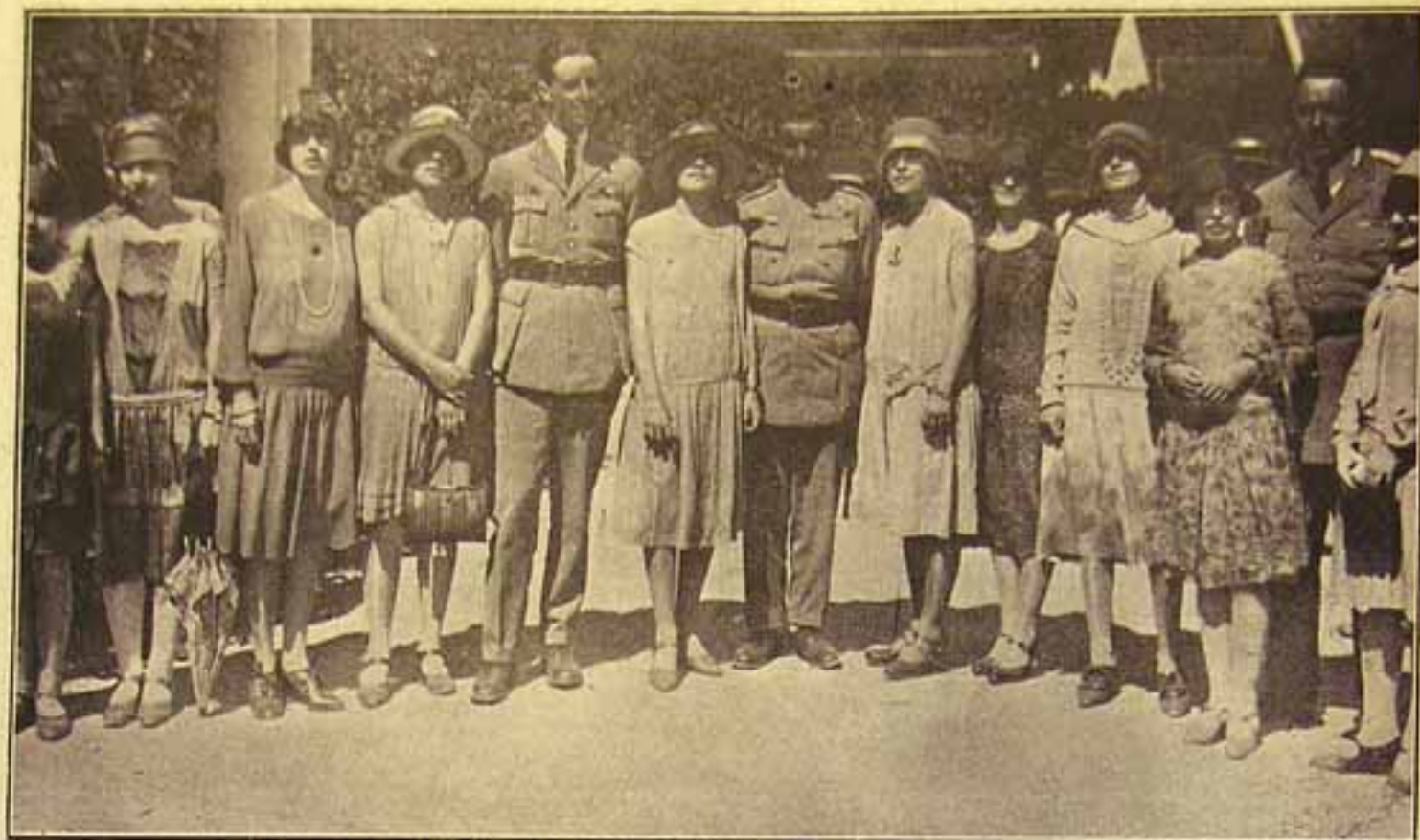
DO

"ARGOS"



Sarmento de Belres ao desembarcar na terra carioca
Aspecto da imensa multidão que victorizou os aviadores lusitanos





EM PETROPOLIS



Beires, Gouvêa e Castilhos entre
senhorinhas na cidade das hortensias,
segunda-feira, quando foram
cumprimentar o senhor Presidente
da Republica.





O Senhor Doutor Washington Luís
com os aviadores portugueses, no
Palácio Rio Negro. Ao fundo um
aspecto apanhado na estação de
Petropolis.

P O R T U G A L

B R A S I L





D e s c a n s a n d o n a G u a n a b a r a

Mulheres nũas ou vestidas ?

A mulher depois de andar nũa, no Paraíso, começou a vestir-se lentamente. Semi-nũa na idade da pedra lãssada, da pedra polida e da "pedra" de "chopp", (1927) ella teve intermitências de pudor que chegaram até ao exaggero pouco hygienico das sete salas de velludo, das anquinhas e de outras catastrophes deformantes...

A tendencia da época actual ("pedra" de "chopp") é para o nũ desavergonhado que a gente chama, "de camaradagem", nũ artistico.

Pergunta ingenua :

— Voltaremos, de futuro, as modas purificadas do "Campo de Sant'Anna do Céu (Paraíso) ou ao tempo das sete salas de velludo ?

No numero do "Para todos...", de sabbado, 25 de Março de 1929 responderemos com segurança...

Dignidade

— Mandei minha mulher pedir 50 contos ao banqueiro Z..., seu amante ha muito tempo, e elle negou-se peremptorio.

— O que vaes fazer, então ?

J O R N A L E C O P O R P A U L O D E M A G A L H ã E S



Paulo de Magalhães, autor do livro da semana: "Argos". — livro-jornal, como lhe chama, — livro vivo, rumo-roso, que põe a gente de bom humor; livro que fala, que gesticula, contando coisas de creaturas e de terras, conforme as olhou e sentiu esse homem sempre em movimento, esse escriptor sem fadiga, alegre como o sol, amigo de tudo, amigo de todos.

— Vou divorciar-me ! A minha dignidade não permite que eu seja casado com uma mulher sem prestigio !

Vendo, ouvindo e contando

Concordar é viver...

— Eu prefiro as feias. Dão menos trabalho...

— O Henriquinho vai casar.

— Com quanto ?

— O João é um brilhante literato e um grande poeta ! Emprestou-me, agora mesmo, cincoenta mil réis...

— Você precisa entrar para o rol dos homens sérios, arranjar uma mulher...

— Mulher de quem ?

— O Jorge é um homem feliz ! Nunca foi enganado por uma mulher !

— Que idade tem o Jorge ?

— Seis mezes...

Conselho

Não mostres nunca a tua dôr ao mundo. Porque este mundo, eternamente, ri. Se o pranto afflora a cada golpe fundo, Domina o pranto, ergue o olhar, sorri !

D E M U S I C A

Nunca será demais louvar os esforços, de quem quer que seja, despendidos em favor do desenvolvimento da nossa cultura musical. A Casa Ricordi, que tem meia dúzia de mezes de installada no Brasil, parece que, para aqui veio disposta a tornar-se útil ao nosso meio e para isso não quix perder tempo, entrando, desde logo na demonstração pratica das suas intenções.

Guiada pela acertada orientação do Professor Barroso Netto, a quem inscreveu entre os seus revisores, a Casa Ricordi iniciou a publicação do repertorio brasileiro, escolhendo, para isso, os nomes de Henrique Oswald, Lourenzo Fernandes e Luciano Gallet, dos quaes acaba de dar a publicidade, respectivamente, a "Serrana", o "Trio Brasileiro" e a "Dansa Brasileira", todas tres typicamente nossas.

As edições de taes trabalhos estão primorosas e o seu apparecimento vale por um inestimavel serviço que os editores houveram por bem prestar á musica entre nós.

Na "Serrana", Henrique Oswald foge um pouco do seu feitio artistico, para explorar a musica de caracter brasileiro.

E' um *Trio*, para piano, violino e violoncello, com um unico tempo, verdadeira mancha musical de paisagem brasileira, que traduz com real felicidade o ambiente musical que se propoz descrever.

A "Dansa Brasileira", é uma das paginas rebeldes de Luciano Gallet, que se vem dedicando, ha algum tempo, á estylisação e harmonisação das nossas modinhas.

O "Trio Brasileiro" é, a nosso vêr, a obra-prima de Oscar Lourenzo Fernandes, todo elle calcado sobre themas populares brasileiros, originaes e estylizados.

Divide-se em quatro tempos, cada qual o mais interessante: *Allegro*, *Andante* (canção), *Scherzo* (dansa) e *Final*. Dos motivos populares destacam-se o *Sapo jururú* e tres themas conhecidos no Ceará, no Rio e em Matto Grosso.

O *Trio* é de fôrma cyclica, tendo os motivos a percorrel o em todos os seus tempos e obteve, por unanimidade, o 1º lo-



Senhora Alcina Navarro,
cathedratica de piano do
Instituto Nacional de
Musica, que está na Euro-
pa, em viagem de recreio

gar, no Concurso Internacional realizado em fins de 1924, pela Sociedade de Cultura Musical.

Com a publicação desses trabalhos, a Casa Ricordi, que tem representantes e agentes em toda parte do mundo, vae prestar um lindo serviço de propaganda do Brasil, através da sua musica, que ao que se vê, parece ter encontrado o melhor vehiculo que poderia aspirar, para espalhar-se p'lo mundo.

Louvemos, pois, a feliz iniciativa da Casa Ricordi e louvemos, antes de mais nada, a intervenção que teve no caso

o professor Barroso Netto, que, em sua propria residencia, concedeu ao representante da casa, as primicias da audição das tres peças, cuja publicação suggerira e cuja execução produziu no espirito daquelle cavalheiro impressão forte e decisiva.

MADAME toca piano, ou mais fielmente, pensa que toca. E como tal deseja que todos a ouçam.

Numa das ultimas reuniões a que esteve presente, pediram-lhe (noblesse oblige) que fosse para o piano. E Madame foi. Executou — a seu modo já se deixa vêr — umas coisas russas—arias e polonaises e quando terminaram os applausos convencionaes depois da primeira peça pregada, quero dizer, executada, o ironico escriptor veio sentar-se proximo ao piano.

Madame não se conteve que lhe não perguntasse:

— Parece que o meu amigo aprecia bastante a boa musica, hein?

Elle com a maior calma:

— Ah! muito, muitissimo!

Mas, por quem é, não se incommode: continue, continue...

A felicidade é um manto feito de retalhos, em que nos agazalhámos muito tarde retalhos d'alegrias, de pequenos prazeres, d'algun consolo, d'algun velho amor... de todas as illusões que nos revelaram a alma que nós temos.

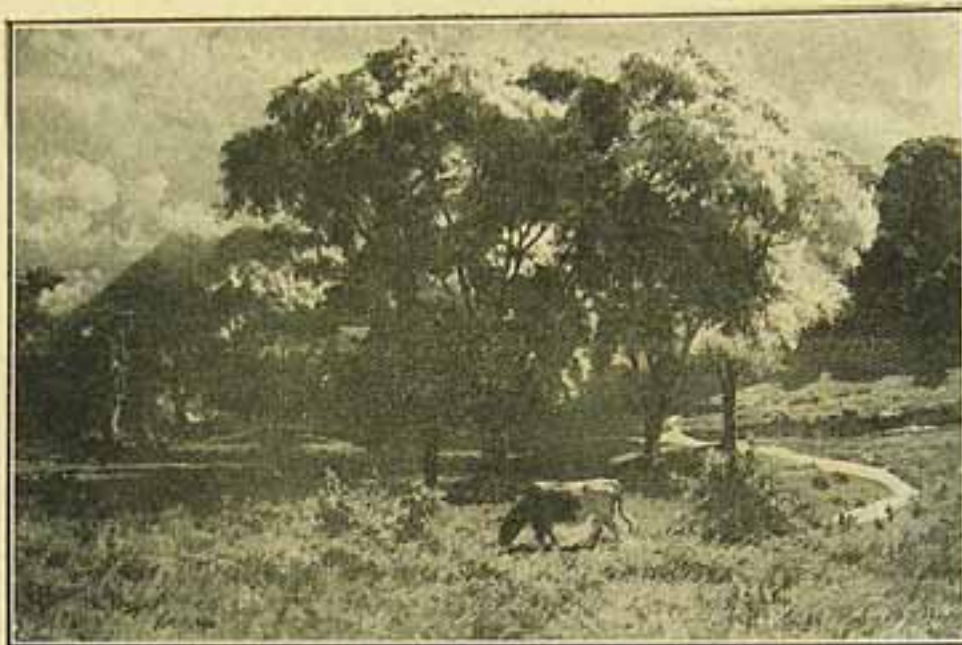
DE BELLAS ARTES

ARMANDO VIANNA

Foi um verdadeiro acontecimento a mostra de Armando Vianna, na "Galeria Jorge".

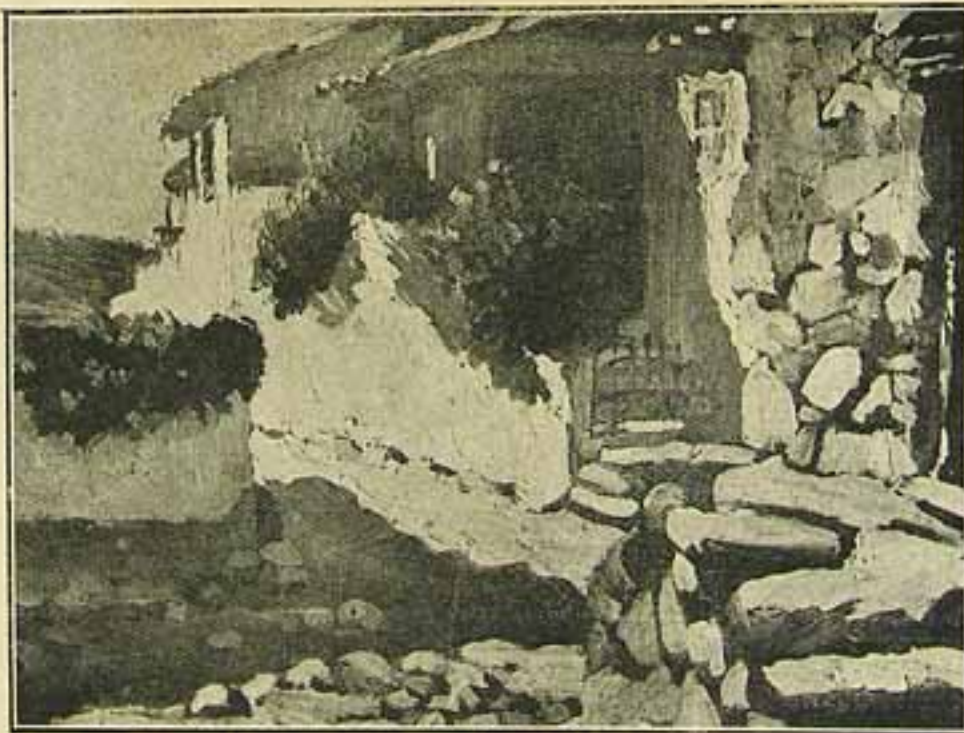
Armando Vianna é o detentor do premio de Viagem à Europa, conferido no Salão do anno passado, com o applauso geral; o joven pintor, vem agora, como que para dar uma satisfação aos seus mestres e julgadores, apresentar-se ao grande publico com a sua primeira mostra individual. Fez bem. Mostrar com galhardia que a recompensa foi conquistada com segurança. Se nos seus envios ao Salão, deixava transparecer algumas prisões aos bancos academicos, agora, nos ultimos trabalhos feitos já com a responsabilidade e a independencia de artista, revela-se senhor de qualidades capazes de garantir o futuro mais promissor. Estamos certos, o pintor será dos premios ultimamente conferidos, um dos que melhores resultados apresentará: consciencioso, honesto e incontentavel no desenho, caminhará com segurança entre os escolhidos fataes que se atravessam na estrada

dos jovens, como tem acontecido com muitos outros... Permittimo-nos aconselhar o pintor, ousamos fazê-lo, porque vimos acompanhando os seus passos desde o tempo das calças curtas, no Lyceu de Artes e Officinas. O nosso conselho é ousado bem o sabemos, contraria as correntes mo-



"Sapucaieiras engalanadas", do saudoso mestre Baptista da Costa

dermistis e opportunistas que invadem sem alicerces o ambiente de nossa terra, porém, é dictado pela convicção. É preferivel errar com todos os que são accusados de "pompiers", como os Bonnat, Boulangier, Millet, Bovin; Eckersbers, Laurent, Panerai, Cei; Bompard e tantos outros, victimas da maledicencia, a acertar com os seus accusadores... Seja pessoal, sem arti-



"Varanda da Sra. Anna", por Augusto do Nascimento

ficios, modernos mesmo, mas dentro da correção do desenho, que é o supremo predicado do artista.

A estrada que vai trilhando é a melhor porque não trará arrependimentos nem oportunidades para cair no ridiculo; deve continuar a trilhá-la, o premio virá.

Orozio Belém tem concluídos os trabalhos destinados á sua proxima exposiçáo, são quadros de real merecimento que merecem figurar nas melhores colleções.

O Lyceu de Artes e Officinas vem se tornando uma verdadeira colmeia de arte. Vários são os artistas que estão com seus "ateliers" installados na benemerita instituição, são elles: os esculptores Modestino Kanto, Antonino Mattos, Paulo Mazzuchelli e Moreira Junior, pintores Eurico Alves, Francisconi, gravador Adalberto Mattos e o violonista Marcos R. de Salles.

Augusto Girardet, o mestre da medalha, executou a "plaquette" premio Ca-

minhoá. E' um bello trabalho, elle foi entregue á Casa da Moeda, estando quasi concluidos os trabalhos de cunhagem.

Teixeira Soares vem de ter o seu perfil gravado por Jorge Sobre.

Foi muito bem recebida a idéa da exposiçáo de esculptura por iniciativa da Commissão Propagadora das Bellas Artes; foram entregues aos organizadores varios trabalhos.

Para satisfazer aos pedidos de leitores, vamos iniciar, hoje, a publicação dos endereços de artistas, seguiremos o criterio da ordem alfabética.

Angenor Barros — pintor — Rua da Matriz, 155 — Engenho Novo.

Anibal Mattos — pintor — Avenida Araguaya, 1550 — Bello Horizonte. Archimedes Silva — pintor — Rua Miguel de Frias, 52.

Aquarone — escultor — Rua General Andrade Neves, 112 — Netheroy.

Alberto Nascimento — escultor — Ladeira do Castro, 209 — Santa Theresza.

Andrade (Francisco) — escultor — Becco do Rio, 23.

Antonino Mattos — escultor — Rua Pinto Figueiredo, 7 — Tijuca.

Armando Braga — escultor — Ilha do Governador.

Bibiano Silva — escultor — Pernambuco — Recife.

Arlindo Bastos — gravador, Travessa Miranda, 43 — Copacabana.



"Velho Portão", de Leopoldo Gotuzzo

Adalberto Mattos — gravador — Lyceu de Artes e Officjos.

Augusto Girardet — gravador — Escola de Bellas Artes.



"Retrato" por Augusto Bracet

Armanda Corrêa — artes applicadas — Rua Benjamin Constant, 101

Adelaide Mattos — artes applicadas — Rua Paula Mattos — Santa Theresza.

Atilio Corrêa Lima — architecto — Rua Paulo de Frontin, 10.

Continuaremos.

Pensionistas das exposições genaes de Bellas Artes

João Baptista da Costa, 1894; Augusto Luiz de Freitas, 1898; José Octavio Corrêa de Lima, 1899; João de Araripe Macedo, 1900; Joaquim Fernandes Machado, 1901; Eugênio Latour, 1902; Heijes Seelinger, 1903; Aluisio Carlos de Almeida Stalembrecher (fallecido), 1904; Rodolpho Chambelland, 1905; Eduardo Bevilacqua (1), 1906; Arthur Timotheo da Costa (fallecido), 1906; Carlos Chambelland, 1907; Joaquim Rodrigues Moreira Junior, 1908; Adalberto Mattos, 1909; Gaspar Puga Garcia (2) (fallecido), 1911; Levino Panzeres, 1912; Angelina Agostini, 1913; Antonino Mattos, 1914; João Baptista Bordon, (fallecido), 1915; José Ferreira Dias Junior (fallecido), 1916; Raymundo Brandão Cêla, 1917; Modestino Kanto, 1918; Pedro Bruno, 1919; Leopoldo Alves Campos, 1920; Guttman Bicho, 1921; Luiz Fernandes de Almeida Junior, 1922; J. B. Paula Fonseca, 1923; Oswaldo Teixeira, 1924; Garcia Bento, 1925; Armando Vianna, 1926.

A C R A Y O N :

J O I A S

por

Maria Eugénia Celso

■

Eu mesma deixava-me ir a contemplar-o num enlevo, quando uma figura de mulher parando de chofre ante a vitrine scintillante, prendeu-me irresistivelmente



Lucia Orozimbo de Azevedo,
de São Paulo.

os olhos. Era alta e fina, com uma cabecinha voluntariosa de estatua grega e uma face esmaltada de bijelot de Sevres, onde bolavam dois imensos olhos cór de amendoa.

Vestia de crêpe branco, presos os quadris na ganga polychroma do cintão de batik, como em torno ao bojo esbelto de uma amphora o discreto colorido de um friso etrusco.

Um collar de perolas enrolava-lhe o pescoço torneado e nas mãos sem luvas as bossas alvacentas de ou-

tras perolas punham como enormes pingos de leite sobre o rosado afusamento dos dedos.

Era deliciosa de mocidade e de elegancia, mas o que me chamou a attenção não foi tanto a harmonia perfeita daquelle symphonia em branco, foi antes a expressão absorta, fascinada, quasi dura á força de concentração destes olhos de alma.

A mascara intelligente do semblante desfigurava-se de coblça, os dentes apertados, toda a physionomia como crispada de desejo irrefreavel, olhava o solitario com um olhar de hypnose quasi.

Tinha a mão pousada no braço de um companheiro, falando-lhe a meia-voz, sem despregar da pedra faiscante as retinas deslumbradas:

—“Que belleza aquelle diamante, meu Deus!... Veja como brilha e que transparencia tem este brilho, que fulgor tambem!... Parece talhado num bloco de luz... Creio que me privaria de tudo para tel-o, de tudo...” martelou mais baixo a voz um pouco offegante.

O olhar abrazado apouca-se com effeito da joia resplendente, transportava-a para si, roubava-a soffregamente á perigosa exhibição daquelle vitrine. Possuia-a já na avidéz desencadeada daquelle desejo.

—“E os brinços em cascata de petalas de rosa?... E a “trousse” de onyx e esmeraldas?!... Sou doída por joias, doída!... Seria capaz de tudo, sinto-o, para que este solitario fosse meu!...”

Conclue no fim da revista

■ ■ ■ ■ ■

Foi deante de uma vitrine do Mappin.

Nas taboetas de crystal um mundo irisado de pedras resplandecia. Sobre o velludo branco dos escriptorios o oriente das perolas se fazia mais lettozo e, na ponta da haste metallica onde se erigia, como a flor crystallizada de algum sonho de emir, um solitario, orgulhosamente só, brilhava qual um astro. Era soberbo este solitario.

De uma agua tão limpida que se diria azulada e os raios que desferia guardavam como um reflexo de fonte batida de sol.

Todas as outras joias pareciam estar ali simplesmente para fazer sequito á magnificencia do seu esplendor.

Irradiava positivamente. Saphyras e brilhantes, rubis encastoados em onyx, esmeraldas e turquezas, agathas e turmalinas, granadas e topazios, amethystas, beryllos, aguas-marinhas, coraes, jades e cornallinas, tudo desapparecia deante da luminosa transparencia daquelle diamante maravilhoso.

Só uma opala, talvez, uma insidiosa e irritescente opala, sósinha como elle no aro fino de um anel de platina, talvez lhe pudesse fazer concorrência no capricho bohemio de um artista.

Mas o halo de fatalidade que lhe cerca a mysteriosa lactescencia como que a isolava da attenção interesseira do vulgo. O solitario, aliás, concentrava todas as curiosidades e as adventicias admirações dos transeuntes.

■ ■ ■ ■ ■



E N L A C E S

Sylvia Mendonça Moscoso-Milton Paranhos Fontenelle

Heloisa Mendonça Moscoso-Jorge Monteiro de Castro

MICROSCOPIO

A. F.

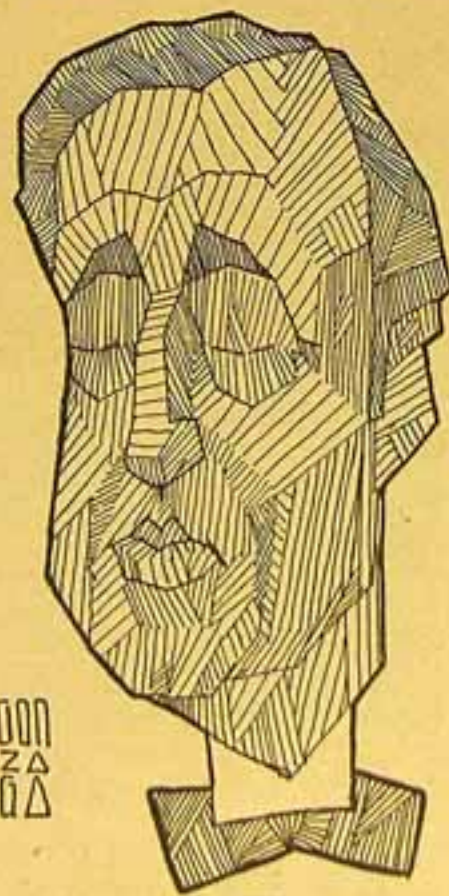
Foi no Rio Grande do Sul que elle nasceu: foi no Rio de Janeiro que appareceu.

Physicamente, ao primeiro golpe de vista, lembrou-me, quando o vi, a figura de Pedro I; mas muito melhorado, modernizado pela ausencia das suissas...

Bacharel em Direito, ao que me consta, logo que collou grão, enrolou o respectivo diploma e abriu a artimha: — é que lhe ficára na memoria, desde os bancos do collegio, o celebre verso de Camões:

"Cantando espalharei por toda parte".

E começou a cantar... não os feitos heróicos das gentes luxitanas, já cantados, mas os classicos de toda a casta: russos, polacos, allemães, frau-



Adacto Filho

(Caricatura de Luiz Gonzaga)

cezes, húngaros, portuguezes, brasileiros, etc.

Extasiaram-se os ouvintes e choveram os applausos: elle resguardou-se, precavido, abrindo o guarda-chuva da modestia.

E' funcionario publico tambem; mas, no ponto da repartição, como succedeu com os dos exames, prefere os pontos das partituras ou mesmo dos theatros. Questão de feitio... Cada qual para o que nasceu e elle nasceu para... cantar.

Eu, pelo menos, melhor o comprehendendo assim: de casaca, pisando o tablado do Instituto Nacional de Musica ou congeneres, interpretando com a sua voz quente e harmoniosa de barytone as produções dos bons autores.

Na musica, como na politica, como em tudo, ha um "leader": elle está bem nas condições de o ser, se já não é.

H. de C.



CHEGARAM ambos do theatro e elle, que havia jantado ás carreiras, foi direito aos camarões, "roast-beef", doce, pão e, para finalizar, rematou tudo com formidável copo de leite.

Madame, assustada, vendo-o comer de tal fôrma para deitar-se em seguida, observou assustada:

— Mas que imprudencia! Comer a esta hora de tal maneira. E agora o que esperas?

E elle, pachorrento:

— Uma indigestão.

ENCONTRA-SE em Vassouras, fazendo uma estadia de repouso, a fulgurante poetisa patricia Carmen Cinira, nossa distincta collaboradora.

APEZAR de irmãs e gemcas, brigam como dois gallos e pela mais comestinha puerilidade.

Ainda não ha muitos dias, estavam a discutir; e como da discussão nasce a luz, mas, ás vezes, o desaforo tambem, disse uma, de repente:

— Tu és a maior imbecil que Deus creou.

— E tu, se alguém quizer ser idiota, tem, primeiro, que te pedir licença — exclamou a outra em represalia.

E Madame que entrava na occasião, vendo a attitudo das filhas e tentando conciliá-las:

— Então! O que é isso? Vocês levam a se chamar de idiota e de imbecil e esquecem-se de que eu estou aqui.

O Club Central, de Netheroy, abre amanhã os seus salões para levar a effeito um chá-dansante, que promet-

Despedidas do nosso companheiro Adhemar Gonzaga, director de "Cinearte", que foi aos Estados Unidos visitar os grandes "ateliers" de filmagem e entrevistar "estrellas e astros"

■ ■ ■

te revestir-se de grande animação e brillantismo.

MADAME anda neurasthenica e, pela mais insignificante contrariedade, fica logo irritada.

Outro dia, á mesa do almoço, a copeira esqueceu-se das colheres, quando trouxe os ovos.



Dr. Leopoldo de Lima e Silva, que acaba de concluir o seu curso de Medicina e segue amanhã para a França em viagem de estudos

Madame ficou logo impaciente, e sem se poder dominar:

— As colheres para os ovos, rapariga, as colheres para os ovos.

E muito séria:

— Quando você puzer os ovos, ponha logo as colheres tambem!

CONVERSA de bonde.

Na rua Marquez de Abrantes entraram as duas num bonde de "Largo dos Leões".

Uma — ainda joven; a outro fazendo o possivel por dar a impressão de que ainda o é.

Proseguindo na conversa que haviam encetado, disse a mais moça, depois que se accommodaram:

— Ainda hontem falámos da tua pessoa e a... (e pronunciou o nome de conhecida escriptora patricia, muito apreciada pela sua fina verve) teve uma phrase agradável a teu respeito.

— Ah! sim? fez a outra lisonjeada. E curiosa:

— E o que disse ella?

— Disse ao desembargador que você não apparenta, em absoluto, a idade que tem.

Mas... que maldade!

TERVE lugar em Porto Velho do Cunha o contracto de casamento da Senhorita Hilda Fernandes Tavares, gentilissima filha da viuva D. Margarida Fernandes Tavares, com o Sr. Fleury Fajardo, filho do saudoso coronel Francisco Fajardo e D. Ambrosina Fajardo, tambem fallecida. Os noivos, dada a posição de destaque que occupam, têm recebido innumeradas felicitações.

D E E L E G A N C I A

Atravessamos período de pequenissimas modificações no que diz respeito à Moda feminina. A não ser um certo movimento quanto à cintura, o mais continúa como sempre. O crêpe, como tecido, sempre preferido, maxime o de seda. Boa escolha, pois, serve para toda a sorte de vestidos quer de dia, quer de noite. E, por isso, além de elegante é pratico.

As cores soffrem alguma alteração. As de agora, cores de verão, luzindo ao sol, gritantes, vão-se atenuando. Ah! vêm o "gris", discreto, fino, o marinho, o "beige" sombrio, e, sobretudo o preto que esteve grande temporada ao abandono.

Não resta a menor duvida de que o preto é a mais aristocratica das cores. Vestido inteiramente preto, franjado, ou preto com "jabot" rosa secco, ou, ainda, preto e branco, é sempre lindissimo.

"Godets", "plissés", babados, franzidos, préguas ou fôfinhos continuam a imperar. Depende da predilecção dos costureiros. E' bom, isso. Ha, pelo menos, variedade, o que dá graça especial às "toilettes". Todavia, não é demais que cada uma tenha no guarda-roupa um vestido plissado, outro de "godet", outro recoberto de franjas, outro... Para isso não é necessario que possuam milhões. Gosto, em primeiro lugar, e depois idéa. Aliás, as mulheres nunca peccam pela falta de idéas. Frioleiras! frioleiras muito naturaes no bello sexo. Mas que valem muito. Quem é que não gosta de ver uma mulher bonita e bem vestida?

phira e babados orlados de franja preta.

E' tarefa sempre agradável recomendar às minhas leitoras os productos de A. Dorét. São, precisamente, isso: productos de belleza, pois que servem, não só para conservar a

nem todas saibam disso. Divulgo, pois, a cousa, com prazer. Não ha como boa direcção para que andem á maravilha. Dorét, cabelleireiro exímio, perfumista "raffiné", creador de crêmes e outros preparados para a cutis, é o eterno preocupado com a belleza. São, por isso, salutaes, os conselhos



Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

frescura da pelle como para corrigir as Imperfeitas.

E' necessario, porém, que cada uma consulte pessoalmente o autor de taes maravilhas que, além de entendido na materia, cuida tambem, com especial attenção da esthetica, da linha que tanto preoccupa o bello sexo. Talvez

delle. Indica, com segurança, o meio de conservar a frescura, a juventude, a gymnastica que evita a gordura sem o regimen alimentar a que muitas se submettem damnificando a saúde.

A consulta é, sempre, gratuita. Dorét, com a affabilidade que lhe é peculiar, receberá a todas.

D E C I N E M A

O D E O N

O S

C E N T R A L

F I L M S

D A

S E M A N A

"Sally, a enfeitada" — (Sally) — First National. — Um dos bons films de Colleen Moore, porém, não o melhor. A historia é levada mais para o lado de comedia, havendo poucas scenas que mereçam ser destacadas. Colleen Moore tem apparecido em films superiores e que mostram o seu valor como artista dramatica. A fita teve muita reclamação e foi apresentada com uma bella orquestração. Lloyd Hughes é o gall. Quasi não trabalha. Leon Erroll, o conhecido comico, trabalha muito. Agrada em certas scenas, mas noutras, está exaggerado. Aliás, isto foi uma cousa que notamos varias vezes. Tem-se a impressão de estar vendo um film italiano. Dan Mason, a contento. Algumas scenas coloridas que agradam a vista. Emfim, é um film que não satisfaz totalmente. — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

"Quem é o pae da creança?" — (That's My Baby) — Paramount. — Uma esplendida comedia da Paramount, cheia de situações interessantissimas e que traz a platêa em constantes gargalhadas. Ha muito que não se via uma comedia de Douglas Mac Lean, tão agradável e que satisfizesse tanto. Aquellas scenas da barraca são notáveis. Embora absurdo o argumento, o film serve para fazer rir. Claude Gillingwater está imponente. Se todos os dias, depois do jantar, tivéssemos uma comedia assim, não poderia haver melhor sobremesa. Não percam e não se esqueçam de levar as creanças. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A



"Uma noite de terror" — (One Exciting Night) — United Artists. — Com franqueza, este é um dos films de Griffith que menos nos agradou! Não sei se a historia, se mesmo a direcção, se os ambientes; ha nelle muita cousa que desagrada. Por exemplo, aquella Africa que appare-



Emil Jannings,
ao chegar a Hollywood, recebido
por Wallace Beery

ce no começo... Se aquillo é Africa... O film é longo, monotono e só serve para cansar o publico. Foi o peor film de Griffith que temos visto ultimamente. Entretanto a fita sempre tem valor no ponto que diz respeito á direcção, embora muitos não tivessem prestado a devida attenção. Poucos gostarão deste film. — Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O

"Alta sociedade" — (Fine Manners) — Paramount. — Um dos bons films de Gloria Swanson, onde mais uma vez se revela o seu valor como artista comica. Decididamente, Gloria nasceu para a comedia e disto já tem dado prova, vi varias vezes. O seu desempenho neste film é muito bom. A historia é boa; a direcção idem e a technica photographica, por sua vez, merece elogios. Podem ver que gostarão. — Cotação: 7 pontos.



"O Orgulhoso do bairro" — (The Pride Of Sunshine Alley) — Bud Barski Prod. — Kenneth Mac Donald desta vez faz um policial. Esta sua fitinha, se bem que simples, como todas as suas outras, é bem regular e serve para preencher um programma. Os 50 minutos que se gasta assistindo-a, são bem merecidos, pois não dá tempo para que o publico se aborreça. Kenneth tem um desempenho razoavel. Monte Collins, Charles French, Edith Yorke, William Gould e outros tomam parte. Violet Schram, muito fraca. — Cotação: 5 pontos.

Foi exhibido em "reprise", o film "O gavião dos ares", com Al. Wilson. Não merecia isto e a prova está no fracasso obtido.

P A R I S I E N S E

"O caminho da honra" — (On Thin Ice) — Warner Bros. — Tem-se visto muitos films superiores, com historia identica a deste. Não fosse o desempenho regular dos artistas que tomam parte, mesmo assim, levando em conta a fraca direcção que tiveram, e não sei o que se diria desta producção. Historia facil e que o publico vá adivinhando com antecedencia. Edith Roberts e Tom Moore são os principaes. — Cotação: 5 pontos.

P A T H E

"A's ordens da Pompadour" — (Auf Befehl Der Pompadour) — Phoebus. — Mais um film allemão bastante accetavel em todos os pontos de vista. Lya Mara tem o principal papel. O seu trabalho agrada. Boa direcção, montagens e photographia. Podem ver. Cotação: 6 pontos.

"FAN"

Está bem interessante o numero desta semana de "Cinearte", a revista querida





Senhorinhas chilenas
que disputaram um

O CONCURSO
DA FOX

logar de estrela
cinematographica.



O engenheiro Roger Drake casa-se com Janet Stone que, mesmo depois de casada, quer continuar a dedicar-se à literatura e à política. Terminada a viagem de núpcias, instala ella com o marido em ir morar na casa que herdara do Senador Stone, seu pae.

— O meu escriptorio será aqui, diz-lhe Janet. Com o clarão da minha intelligencia poderei, desta carreira, pugnar pelos interesses collectivos do meu país.

— Não concordo! Quem sustenta esta familia, sou eu!

— Para ti, tenho um quarto lá em cima, onde poderás tranquillamente desenhar as tuas pontes e viaductos.

— Não me posso acostumar á idéa de morar em uma casa que não é minha.

— Não gostas da minha casa?

— Gosto, mas não se pode comparar á que tenciono construir para ti!

Decorreram mezes, e quando nasceu o primeiro filho, Janet declarou que tinha cumprido com a sua obrigação de esposa e que por direito, poderia agora continuar os seus trabalhos literarios e politicos.

Durante tres annos, Roger só pensou na saúde e educação do filhinho. Desta forma não notou como tinha augmentado a desmedida ambição da esposa que ia ser a primeira mulher a tomar parte nos debates da Assembléa Nacional. Também se admirava da insistencia com que ella rejeitava todas as propostas

O GIGANTE DE AÇO

(TIN GODS) — UM FILM DA PARAMOUNT

PERSONAGENS:

Roger Drake	THOMAS MEIGHAN
Carita	RENÉE ADORÉE
Janet Stone	AILEEN PRINGLE
Tony	WILLIAM POWELL
O Dr. Mac Coy	HALE HAMILTON
Jack Dougherty	JOHN HARRINGTON
O Mestre	JOE KING
O Contra-Mestre	ROBERT O'CONNOR
Billy	DELBERT WHITTEN, JR.



HAROLD LLOYD

concernentes aos seus trabalhos de engenharia. Durante o dia, Janet ia para a Assembléa Nacional e á noite reuniam-se em casa os mais poderosos chefes politicos e suas familias.

— Roger, vem jogar connosco, diz-lhe o Senador Dougherty.

— Nunca jogo. Prefiro delectar o espirito com uma boa leitura.

— Não tenhas medo de perder! Tens uma esposa que te dá casa, comida e roupa lavada. Ha tres annos que vives a custa della!

Ao ouvir estas palavras, Roger, de punho cerrado, avança contra o atrevido Senador, mas os amigos conseguem apartar-os a tempo e Janet exclama:

— O Senador Dougherty é um habil chefe politico e ha de ser sempre bemvindo nesta minha casa!

— Sempre me lanchas em rosto que esta casa é tua!

Passam-se semanas, e animada pela sua influencia politica, Janet inicia uma grande campanha afim de ser elei-

ta Senadora. Para se tornar popular faz um dia-cursa radio-telephonico.

— Os principais deveres de uma mulher devem ser dedicados á familia e á patria. O merito está na linguagem despretenciosa e não no estylo pomposo. Direi, portanto, simplesmente, que os nossos filhos precisam de protecção, e é a nós, mães de familia, que dedicamos a maior parte da vida a tomar conta dos filhos, a quem mais compete promulgar leis protegendo a infancia nacional.

Ao dizer estas palavras, passa-se no jardim uma scena consternadora. Roger, que voltava para casa, vê o filhinho em pé na janella do segundo andar da grande casa. A criança estivera fechada no quarto durante horas. Estava lívida e ao ver o pae abre os braços como quem quer abraçalo e salta. A morte sobrevem instantanea.

Alquebrado pela dor, Roger accceta a proposta da construcção da ponte sobre o Rio Del, para onde parte immediatamente.

E' ahí que encontra a formosa Carita, que está sendo requestada por Tony, dono da hospedaria do logarejo. Para esquecer o seu grande desgosto, Roger embriaga-se constantemente, mas, como é mais que certo que receber dois ordenados sem trabalhar, é querer dois bens incompativeis, a sua demissão não se fez esperar. No dia do primeiro anniversario da morte do filhinho, Roger sentiu-se duplamente torturado. Um ataque de febre typhoide prestou-o no leito e Carita, que, por sua vez,

■ ■ ■ ■ ■
 antevendo a hora da separação, comparava a sua vida a uma fogueira que faz muitas labaredas e dura pouco.
 — Senhor Drake, agora que já está bom de saúde tenciono ir trabalhar novamente na hospedaria do Tony.

— Não voltes para lá!

— Então como poderel encontrar trabalho?

— Como governante desta casa, poderás ganhar um bom ordenado.

Roger, forte e bem disposto, consegue reassumir a direcção dos trabalhos da construção da ponte, e na sua ausência, Tony, que era teimoso, nas suas afeições, diz á Carita:

— Tenho uma surpresa para ti! Aqui está o retrato de Janet Drake, esposa do teu bem-feltor.

— Já a conheço ha muito tempo, e Roger gosta mais de mim do que della.

Para melhor se convencer, Carita vai á ponte e pergunta a Roger:

— E' então a esta ponte que chamas o teu "Gigante de Aço"?

— Assim como me ajudaste a viver, Carita, estes parafusos ajudam a ponte a se manter firme no mesmo lugar.

— Goetas então muito de mim?

— Sim!

— Que felicidade! Mas se algum dia perder o teu amor, atiro-me desta ponte ao rio.

Entretanto, em Nova York, Janet perde as eleições e o Senador Dougherty observa-lhe:

— A separação conjugal prejudicou-a. O successo politico de uma mulher depende da correcção da sua vida particular. Se quer ganhar as eleições seguintes, vá buscar o seu marido a Del Rio.

Janet segue esse bom conselho e ao chegar á casa de Roger, fica admirada ao ver a gentil Carita, mas conserva-se calma e diz-lhe:

— Sou a esposa de Roger Drake! Vejo que tem tratado muito bem de



PAULINE STARKE,
da Metro-Goldwyn-Meyer, demonstrando que não tem mãos a medir com os seus sorrisos.

meu marido. Queira metter na mala tudo que é dellle, pois eu e elle vamos partir para Nova York.

Carita foge em direcção á ponte escondida entre o arvoredo, ouve Tony dizer a Roger:

— Janet acaba de chegar!

— Ainda bem, responde Roger, a minha felicidade depende della!

— Está assim tão ansioso por vel-a?

— Sim, ser honesto é meio caminho andado para ser feliz!

Carita interpreta mal estas palavras e correndo, sobe á ponte, sem querer ouvir mais nada.

Em baixo, á beira do rio, Janet diz ao marido:

— A nossa separação não tem razão de ser e vim te buscar.

■ ■ ■ ■ ■
 — Janet, fizeste bem em vir. Quero que me concedas um divórcio! Estou falando sério. Encontrel aqui a verdadeira felicidade!

— Estás te referindo á tal Carita?

— Sim!

Ao pronunciar estas palavras, as feições do seu rosto contraem-se em uma expressão de pavor! Carita, em pé sobre a ponte, olha para o céu e atira-se ao rio.

O seu corpo despedaça-se sobre as pedras.

A vehemencia do desgosto separa para sempre Janet de Roger, que manda construir uma capella no lugar onde perdera para sempre a mulher que o tinha salvo da morte.

■
 Gilda Gray assigou um contracto de cinco annos com Samuel Goldwyn, e o seu primeiro papel será o de freira em "Marie Odile". Os seus films serão distribuidos pelo United Artists.

■
 O Studio da Paramount em Long Island mudou-se com material e pessoal para Hollywood.

■
 Charles Ray e Alan Hale, coadjuvam Leatrice Joy, em "Vanity", da Producers Distributing.

■ ■ ■ ■ ■



RENÉE ADORÉE

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A estrella de "The Big Parade"

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

HILDEBRANDO VEIGA



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento único que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhor PINCON (x) antes do tratamento

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento

Senhorita GARCIA CAMPS com um mez de tratamento

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

Joalheria Cosenza

JOLAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de
Jolas.

Telephone C. 25

4 — LARGO DA CARIÓCA — 6

EU NÃO SABIA...

(Corujas de vida obscura,
a vossa sorte me diz
que a verdadeira ventura
é não tentar ser feliz...

Alvaro Moreyra)

Eu não sabia...
Tinha vontade de ser feliz...
E foi então, um dia,

eu cantei um hymno roseo e clarinal
à Vida!...

Eu era, então, um adolescente...

Depois... cantei um canto-esmeralda
à minha confiança
no amor da Mulher que ame!...

Eu tinha vinte annos...

Vida
e Mulher
me enganaram...

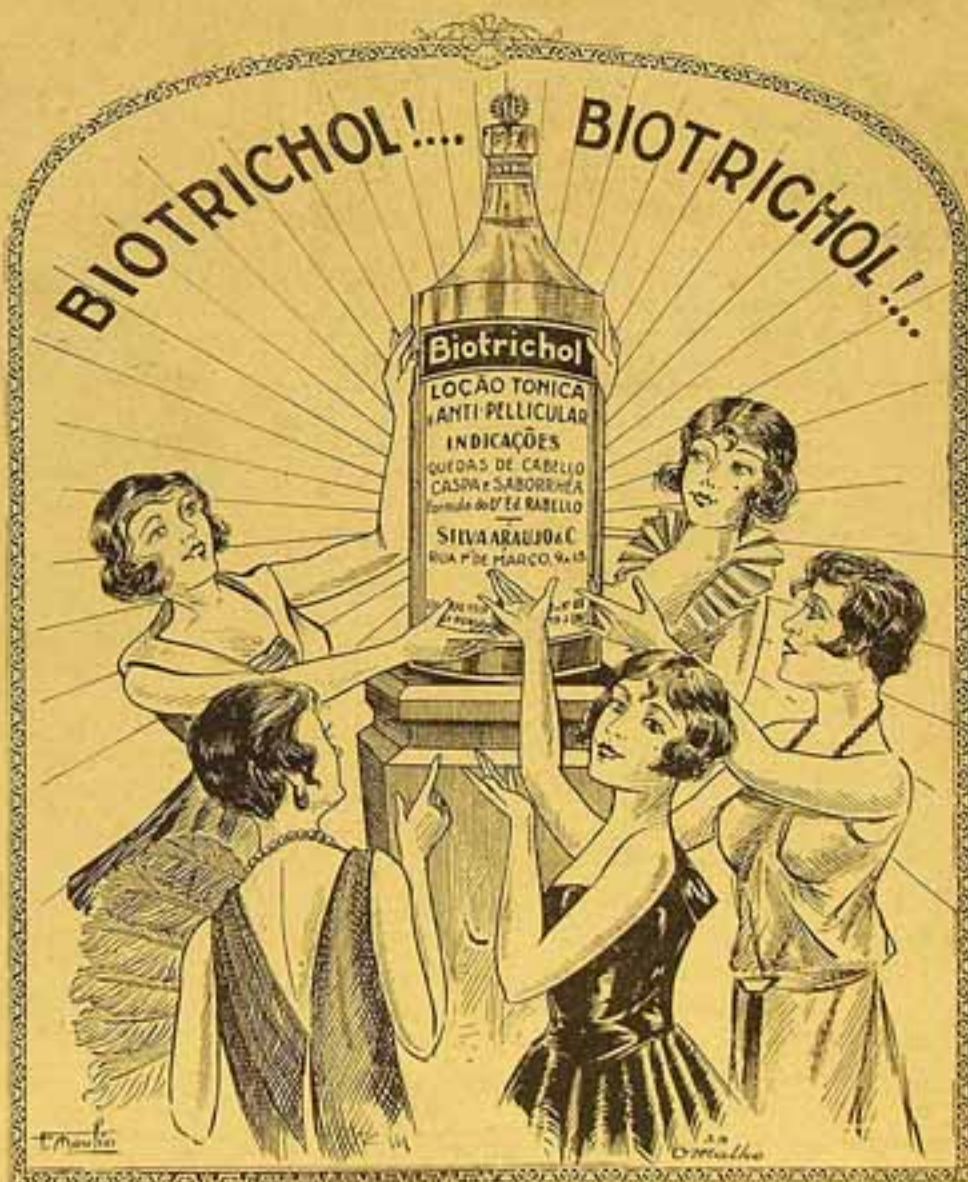
Hoje só canto nenas tristes
— ao som de requens e misereres! —
às minhas illusões de moço!...

Eu já conheço a Vida e as Mulheres...

Arcentro Myréa.

Leopoldina — Minas.

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento
das idéas modernas? Lede "LEITURA PARA TODOS"



BIOTRICHOL

Loção tonica anti-pellicular — Fórmula do Dr. Ed. Rabello
Alopecias (Quedas de cabelo) — Pityriasis do couro cabeludo
(Caspa) e Seborrhéa.
Preparado por Silva Araujo & Cia. — Rua 1ª de Março ns. 9 a 13

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 180 (1º andar)



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



*Leiam
"Cinearte"*

CE QUE L'ON TROUVE

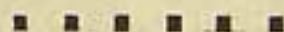
CHEZ A. DORET



et que on ne peut
trouver nul part:
Une ondulation per-
manente plus jolie
que la naturelle.
Des coupes de che-
veux artistiques
Des parfums exquis.

Des produits de beauté merveilleux

Des teintures pour cheveux, inoffensives, couleurs
naturelles.



N. 5 RUA RODRIGO SILVA N. 5

RIO DE JANEIRO

As "charges" do

"O MALHO"

Sobre politica e administração empolgam pela
fidelidade com que reproduzem a face humo-
ristica dos homens e dos acontecimentos.

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19

Fernandes Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES

Sapatos entrada bai-
xa em verniz, pellica
amarella, pellica boia
de rose com vivos em
pellicas de accôr.
do com as meias





A black and white illustration of a large, multi-towered castle with spires, floating on a thick, billowing cloud. Below the cloud is a banner with the text "CASTELLOS * NO * AR". The banner is decorated with a ribbon-like border. The background is a plain, light-colored surface.

CASTELLOS * NO * AR

Aquelle que ao ser atacado de uma ligeira bronchite não trata de cural-a e diz: "isto passa por si", lança uma phrase sem base como quem edifica castellos no ar. Uma bronchite por mais leve, deve ser immediatamente atacada, evitando-se complicações mais graves. Convem por isso ter sempre em casa um vidro de *BROMIL* o que permite um ataque opportuno ao mal assim que elle se manifeste.

BROMIL

é o popular xarope de acção rapida e efficaz.
Acalma immediatamente os accessos de tosse
e desinfecta as vias respiratorias.

GENTE NOVA

MARINHA

Vestindo formas concavas, redondas,
Azas ao vento—adeus dos marinheiros
Deslizando lá vão barcos veleiros,
Embalados na rede azul das ondas.

A tarde expira... Pela linda praia,
Envolta nos tecidos de cambraia
Uma linda mulher contempla o mar...

Doce perfume ondula pelo ar
Enquanto ella retira o peçoir.

E despida — tão linda! — nos hom-
bros soltas

As lindas tranças negras e revoltas,
Alva e radiosa se offerece aos beijos
Do mar azul sedento de desejos,
E num murmúrio de palavras ternas
O mar lhe beija longamente as pernas
E depois sobe... sobe mais... beijando
A curva dos joelhos... suspirando...
Molha-lhe o ventre, enlaça-lhe a cintura
Flexível, de esplendida brancura.
Toca-lhe os bicos dos rosados seios
Que se offerecem francos, sem receios...
E suspirando, em febre ardente e louca,
Põe-lhe um beijo de amor na rubra

bocca.
E depois desce, beija-lhe os artelhos,
A curva palpitante dos joelhos.
Mar! Mar feliz! Vendo-a nua — ó
nudez!

Beija o alvo corpo da cabeça aos pés.

Paulo de Freitas.

Do livro "Beijos".

e

ABANDONO...

(A Diva)

Amélia tanto... tanto... Foi ella
o meu unico consolo! Tudo fiz para
que fosse feliz, tudo! E eu sempre
trouxe commigo um sorriso alegre,
sempre!

Mas, um amor fingido, pouco a pou-
co vai morrendo...

Ella já me não amava, desprezava...
— Sonhos... Ilusões...

E depois, o abandono! E depois...
depois a infelicidade! Que crueldade!
E tive um desgosto: — melancolia!
E eu procurei esquecer-me de uma
coisa ao luar: — melancolia!

Olhei á lua e scismei, e ri, e de-
pois... e depois chorei...

Tudo teve em si uma alegria, tudo!
Só eu é que tive em mim uma triste-
za... Eu e uma coruja, que ali bem
perto de mim, sobre um jasminheiro
florido, gargalhou sinistramente ao
luar!

E eu, louco, continuei a chorar...
E as lagrimas desceram-me pelo rosto
pallido...

DA VIDA

Ao Camillo Soares.

Espectro de fataes derrocadas
eu passo pela vida
indifferente e mudo
como o vento que varre
as folhas das calçadas...
A Vida... poema de lagrimas...

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

E eu deixei desprender-se de minha
face um sorriso... um sorriso de dôr!
Um sorriso de dôr...

E depois, pensei no meu passado.
Pensei tanto... tanto... E afinal não
pensei nada!

E eu tive pena... pena de mim!
Cotado de mim!...

literatura má, escripta por mulheres...
A Vida... um quê do nada para com
o nada...

A Vida... cartilha velha da Dôr
encebada de tanto ser lida...
A Vida... "Alcalde" de Vicio e Lama
na vitrine da Ilusão Universal...

Neyrel.

Rosario Fusco.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queixéis de ser um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Comprai na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET y ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados benéficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistência o SORET.



ESTAS HORRIVEIS ERUPÇÕES DA PELLE

Todas estas horribes erupções da pelle, taes como borbulhas, tumores, manchas, aravos, furunculos e abscessos, são causadas por impurezas no sangue.

"KRUSCHEN SALTS" (Saes de Kruschen) contém os seis elementos vitales que são necessarios para conservar vosso sangue puro. Elles purificam o aparelho digestivo e os orgãos internos como se os lavassemos com sabão e esponja.

Tomae uma pequena dose cada manhã. Sem sabor no café ou no chá.

"Saes de Kruschen"
PURIFICAM O SANGUE!

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

MADemoiselle "VALENTINA"

Cabello á "Rudolph". Cartolina.
Smoking do homem. Cigarro na bocca.
Hongalhinha elegante. Observada do

"visu" em um cinema, é um moço perfeito. Confusão na certa...

Nós, homens, não mais nos podemos distinguir das mulheres!

Só mesmo seguindo o meu systema (pratico por enquanto).

Uso um bigodinho de arrelia. Rapel a cabeça. E na carreira mandei inscrever em diversas cores, em letreiro bem legivel: — HOMEM. Luis Lello.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO INTESTINOS E FIGADO
Em todas as idades, sem resguardo

CURA O MAU HALITO



VALENTINE

Musica de H. CHRISTINE

GRANDE SUCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chá-dinantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Belra Mar 229 — Rio de Janeiro.



O BRINQUEDO MAIS BARATO E' "O TICO-TICO".



“ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

A CRAYON: — JOIAS

(Conclusão)

Já não era para o companheiro que falava, era para si mesma, alheada da rua e de tudo que não a joia inaccessível atrás do vidro da mostra, incendiada pelo fogo alheador de todas estas pedrarias de tentação. O companheiro sorriu... e eu só vi d'elle aquelle sorriso!... — e, apertando com a outra mão a mãozinha nervosa que lhe pousava abandonadamente no braço, inclinou-se um pouco para as duas joias vivas que eram os olhos cõr de amendoa, murmurando:

— "Você seria realmente tão capaz de tudo assim?..."

Não pude ouvir o resto... As duas cabeças se approximaram como para a intimidade de uma confidencia, encostaram-se quasi ao crystal da vitrine, dentro da qual brilhava, soberbo e indifferente, o diamante solitario... Fausto e Margarida, segredou-me litorriamente a memoria.

O casal entrava nesse momento no Nappin... Fascinação das joias, eterno engodo do que brilha, quem jámais se desvendará a extranha e peccadora magia?...

e

"UMA HISTORIA DA VIDA"

O relógio cantou o psalmo frio da meia noite. Ella se levantou muito cautelosa. Passou ao quarto contiguo. Vestiu-se na meia escuridão. Apanhou a mala, arrumada antecipadamente. Foi ao berço onde dormia o fructo de seu primeiro amor. Beijou com lagrimas a cabeçta loira da criança. No leito conjugal o esposo dormia tranqullo... talvez sonhando com ella... Olhou-o demoradamente. Depois olhou a criança de novo. Beijou-a mais. Abriu cautelosa a janella.

Lá fóra elle a esperava. Ella passou-lhe a mala. Depois com agilidade fu-

rou a tela pallida que o tuar de enlaxava no vasto da janella.

Elle apertou-a de encontro ao peito. Beijou-a... e ella se foi para elle... para o amor e para o mundo.

o

O mundo dá muitas voltas... e um dia ella voltou. O vento implacavel das idades lhe arrebatara a mocidade e a belleza, o amor do homem que a seduzira. Depois vagara como um monturo pelas ruas tristes da cidade dos destinos desgraçados.

ANEMIA-Rachitismo-Freqüente geral-Exophthalmos, Lympholites, Convalescência das febres palustres e verminoses,

FERRARSENOL

Pílulas-pepto-arseno-ferrogénicas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL
— Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pílulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL
— E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRÉIAS	→	CAZEON
		ANEMIA-FERRUGINA
SYPHILIS	→	LACTARGYL
PRIDAS	→	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUGHE	→	HUSTENIL
TOSSES	→	GOTTAS
DISTURBIOS	→	ABINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	→	
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS	→	TRIS-DIGESTIVO
FRACQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	→	SABOR DE ABACAXI
RACHITISMO	→	LEGERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	→	
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
DE VARIADAS	→	
FARINHAS	→	NUTRAMINA
VEGANAIS DOBRES	→	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
R. da Gôa, 73 - Rio



O marido a amava muito. Achou no suicidio consolação para a sua desventura.

o

A criança cresceu sem pais e sem carinhos. O mundo completou a obra do destino... e elle se tornou um sceptico. Era rico. Em viagens desmanchou a sua fortuna. Sentiu todas as sensações das mocidades ricas. Depois fóra morto numa mesa de jogo.

Ella ouviu tudo isto. Lembrou-se do seu lar... e sentiu dentro da alma a chamma ardente do remorso.

Caminhou sem destino... e se foi como o espectro da sua dôr immensa, para a cidade dos destinos desgraçados... para a vida... para o mundo... para o soffrimento...

Camillo Soares.

o

TOUT PASSE, TOUT LAISSE...

Tudo passa, tudo se extingue... e assim para que possamos nos julgar felizes!

Como resistiríamos se isto não fosse?

Que seria para nós a vida, se a saudade de um bem perdido cruciasse eternamente o nosso coração, ou se a lembrança de um ente querido, ausente, perdurasse em nosso peito?

— O coração humano não abandona depressa os seus soffrimentos; acalma-os, allivia-os e por fim esquece-os, até quando os aviva uma recordação, então elle soffre de novo para depois esquecer!

— E é necessario que tudo passe, que se vá tudo, que mesmo a propria felicidade seja passageira para que a amamos melhor apreciar quando raramente ne apparece; se os prazeres que por vezes experimentamos fossem duradouros e os contratempos não sobreviessem, não existiria felicidade porque bem depressa nos fartamos dos gozos como dos soffrimentos! A felicidade, pois, está em contentarmos com o que nos é dado: soffrer pouco e gozar pouco para sermos realmente felizes!

Maria Luzia de Carvalho Moura.

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS N. 27

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL.



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, entradinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellissimos sapatos em chumbo naco, cores de perola, escuro, entradinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.



3-193

36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 109—Rio)

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

P R E F I R A

DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Experimente o poder deste perfume

A' venda nas boas casas

J. D. MONTEIRO & CIA.

RUA DO SENADO, 311

RIO DE JANEIRO

GRATIS

Se ainda não conheceis a revista cinematographica CINE-

ARTE, inscrevei o nome e o endereço, bem legíveis, no coupon abaixo e remettei-o à Sociedade Anonyma d' O MALHO (Secção C.) — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro, que vos será mandado, gratis, um exemplar desta luxuosa publicação.

COUPON "CINEARTE"

(Nome)

(Rua)

(Cidade)

(Estado)

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENNOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

CASA GUIOMAR

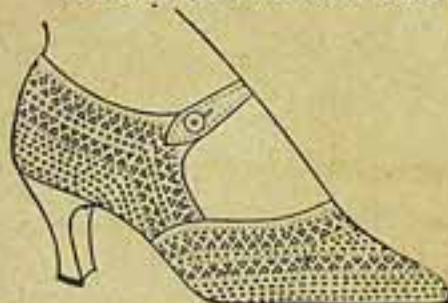
CALÇADO "DADO"

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



45\$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada cor bege, todo picotadinho, de camarada confecção, salto Luis XV cubano RIGOR DA MODA, custam nas outras casas 60\$000.

38\$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luis XV cubano.

45\$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica



45\$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — TRANSE — em fina pellica bege, de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luis XV cubano. Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR. Pelo Correio, mais 2\$500 por par.

marrón, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luis XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60\$000.

Remettem-se catalogos Illustrados para o interior, e quem os solicitar, Pedidos a



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, creação nossa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA

LITERATURA – POESIA – ARTE – SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegário Marianno 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CHUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira 5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu 8\$000
CADEIRÃO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 21\$000

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Rouse, preço do volume 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPÓSA, de Renato Kehl (Dr.) 4\$000

QUESTOES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE